

A descendência do tenente-general Vicente Alves da Fonseca

FERNANDO CÂMARA *

O tenente-general Vicente Alves da Fonseca, meu quinto avô paterno, foi uma figura de destaque em minha cidade natal - Quixeramobim, na segunda metade do século XVIII, sendo o fundador da fazenda Canafistula, onde residia, localizada na ribeira do Pirabibu, um dos afluentes do rio Quixeramobim.

Sua propriedade iniciava-se a partir da fazenda Ramalhete, na saída de nossa cidade, até as proximidades do atual município de Madalena, compreendendo praticamente todo o território do hodierno distrito de Damião Carneiro.

Foi ele o construtor do primeiro reservatório público do Ceará, na década de 1770 a 1780, na localidade ainda hoje conhecida por "Açude", vizinha à fazenda Golfos, esta, outrora pertencente ao meu saudoso pai Miguel Fenelon Câmara e, no momento, aos herdeiros de Paulo Cirino, de Maranguape, CE.

Era natural de Olinda, em Pernambuco, sendo seus pais o tenente Vicente Alves da Fonseca e dona Tereza Fragoso das Chagas. Contraiu núpcias, no dia 21 de outubro de 1776, com Maria Francisca do Espírito Santo, filha do tenente João Velho Gondim e de Antônia do Espírito Santo, ambos naturais da região jaguaribana.

Ignoramos a data e o local de seu nascimento; supomos ser mesmo natural de Quixeramobim onde residia e onde faleceu no dia 29 de agosto de 1791, sendo sepultado na igreja Matriz daquela cidade.

Deixou uma descendência de quatro filhos, como veremos a seguir.

1. Francisca Maria de Paula, casada em 30 de outubro de 1792 com seu primo, capitão-mor José dos Santos Lessa, filho de seus tios, José Lobo dos Santos (natural do Porto, em Portugal, e falecido em Quixeramobim no dia 26 de julho de 1792, aos 80 anos de idade) e Mariana Alves da Fonseca (irmã do já citado tenente-general Vicente Alves da Fonseca). Do capitão-mor José dos Santos Lessa, eram avós paternos: Francisco Lobo Guimarães e Inácia Lobo. Seus avós maternos eram os acima mencionados Vicente Alves da Fonseca e Tereza Fragoso das Chagas.

Do casamento do capitão-mor José dos Santos Lessa com sua prima Francisca Maria de Paula, houve uma prole de quatro filhos:

*Sócio efetivo do Instituto do Ceará.

1. 1. José dos Santos Lessa Júnior, que casou em 26 de setembro de 1830 com Maria de Nazaré, filha do tabelião de Quixeramobim, Manuel Alexandre Albuquerque Lima e de sua esposa Maria de Nazaré, esta da família Bezerra de Menezes. Ele é o único dos filhos do capitão-mor de quem conheço a descendência, por sinal ilustre, e da qual gostaria de fazer uma ligeira menção: uma filha do casal, Maria Francisca Lessa, conhecida por Mulatinha, uniu-se em matrimônio ao coronel Inácio Alves Barreira e foram os pais de Maria Lessa Barreira; esta, veio a casar-se com o desembargador Luis Gonzaga Gomes da Silva, sendo genitores do saudoso dr. Stênio Gomes da Silva, deputado federal, vice-governador e depois governador do Ceará, e de outros filhos;

1. 2. Francisco dos Santos Lessa, de quem nada sabemos a respeito;

1. 3. Maria Francisca de Paula Lessa (Marica Lessa), nascida em dias de janeiro de 1804, conforme batistério existente na folha 126, do livro de batizados nº. 7, da Paróquia de Quixeramobim. Ela é a famosa Dona Guidinha do Poço, do romance do escritor cearense Manoel de Oliveira Paiva, e veio a casar-se, no dia 30 de junho de 1827, com o coronel Domingos Victor de Abreu e Vasconcelos, natural de Goiana, em Pernambuco. Sem descendência.

1. 4. Vicente dos Santos Lessa, de quem, também, nada sabemos a respeito.

Conheçamos, então, os outros três filhos do casal tenente-general Vicente Alves da Fonseca e Maria Francisca do Espírito Santo:

2. Teresa Maria, casada em primeiras núpcias com José de Paiva Chaves e, em segundas, com João Bernardes da Cunha. Este, enviuvado, uniu-se em casamento com Antônia de Sousa Mota, a qual sobreviveu ao marido e foi a segunda esposa de Miguel Alves de Melo Câmara, tronco dos Câmaras de Quixeramobim, e meu quarto avô paterno. Infelizmente, não sabemos se houve prole destes casamentos.

3. Vicente Alves da Fonseca (terceiro do nome), natural de Quixeramobim - em data por nós desconhecida, era coronel e comandante do Regimento de Cavalaria Ligeira da Segunda Linha do Exército, mas, radicando-se na zona norte do estado (Santa Quitéria e Sobral), tornou-se um riquíssimo fazendeiro e com grande influência política e social naquela região.

Em Santa Quitéria, veio a casar-se, no dia 23 de novembro de 1802, com Antônia Geracina Isabel de Mesquita (1774-1825), filha única do capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita (1736-1807) e de sua esposa Luíza Tereza de Jesus Colaço, natural de Itamaracá, em Pernambuco. Esta, era filha de Luiz Ferreira da Soledade Catunda e de Francisca Barbosa de Melo.

Em seu livro *Cronologia Sobralense*, volume II, o ilustre confrade monsenhor Francisco Sadoc de Araújo relata como aconteceu este enlace matrimonial:

“Um dos membros da família Mourões mandou pedir ao capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita a sua filha Antônia Geracina Isabel de Mesquita em casamento, pedido este recusado pelo pai da jovem. Não conformados com esta atitude do capitão-mor, os Mourões se armaram e resolveram atacar sua residência e raptar a sua filha.

Antônio Pinto de Mesquita, tomando conhecimento deste plano, reuniu homens de sua absoluta confiança, entre os quais Vicente Alves da Fonseca, e enfrentou os assaltantes em grande tiroteio. Não esperando esta reação, os Mourões fugiram, e para demonstrar a sua gratidão para com Vicente, que se portara com muita bravura, o capitão-mor deu-lhe a sua filha em casamento.”

Abramos parênteses e conheçamos um pouco da família de Antônio Pinto de Mesquita, que era filho do português João Pinto de Mesquita (1702-1783), conhecido como o Patriarca do Jacurutu, e casado (em 1726) com Tereza de Oliveira, natural do Rio Grande do Norte e filha do coronel Luiz de Oliveira e de Isabel Gonçalves.

Foi um rico proprietário, detentor de muitas fazendas na região norte da então Capitania do Ceará, e de seu casamento nasceram onze filhos, sendo o sexto deles o dito capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita, pai, como já vimos, de Antônia Geracina Isabel de Mesquita.

Quando o Patriarca do Jacurutu faleceu em 1783, ele se tornou o sucessor natural do pai na liderança da família, tendo, inclusive, ascendência sobre os próprios irmãos e outros familiares.

Uma sua irmã, Isabel Pinto de Mesquita, de seu primeiro casamento com José Luís Pestana de Vasconcelos (que usou o nome falso de Polinardo Caetano César de Ataíde neste ato religioso, depois anulado por ser o mesmo já casado) teve quatro filhos sendo que o segundo foi Geracina Isabel de Sousa, nascida em 9 de novembro de 1777.

Esta Geracina veio a contrair núpcias com o capitão Thomaz de Aquino de Souza, nascido em Natal, RN, no dia 7 de março de 1780, filho de Antônio José de Souza e Oliveira e de sua primeira esposa e prima Ana Teixeira de Melo. Geracina Isabel e Thomaz de Aquino foram os genitores de Thomaz Pompeu de Souza Brasil, o grande senador Pompeu, figura de destaque do Partido Liberal, do Ceará, no Brasil Império.

Antônio José de Souza e Oliveira, o avô paterno do senador Pompeu, era irmão de Félix José de Souza e Oliveira, casado em 5 de agosto de 1765, em Sobral, com Teodósia Maria de Jesus Machado, filha do português coimbrão Manoel Madeira de Matos e da pernambucana Francisca de Albuquerque Melo. Félix e Teodósia foram os pais do padre Gonçalo Inácio de Loiola Albuquerque (o padre Mororó), fuzilado em 30 de abril de 1825, como um dos chefes da Confederação do Equador, revolução de 1824.

Verifica-se, assim, que o genitor do senador Pompeu, capitão Thomaz de Aquino de Souza, era primo legítimo do padre Mororó e também primo do padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro (o padre Miguelinho), como veremos a seguir.

Os irmãos Antônio José e Félix José de Souza e Oliveira, eram filhos de Tecla Rodrigues Pinheiro e de seu esposo coronel Francisco de Souza Oliveira (falecido em Natal, RN, já viúvo, no dia 25 de março de 1808, com mais de 100 anos de idade). Tecla era irmã de Francisco Pinheiro Teixeira que, contraindo núpcias (à meia-noite do dia 12 de maio de 1748) com a jovem Bonifácia Antônia de Melo, foram os pais, dentre outros filhos, de Francisca Antônia Teixeira.

Esta Francisca Antônia veio a casar-se, em Natal, no dia 20 de janeiro de 1764, com o português Manuel Pinto de Castro e foram os pais do padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, o padre Miguelinho (1768-1817), o grande mártir da Revolução de 1817.

Voltemos à presença do capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita, o qual tinha duas outras irmãs que merecem ser citadas pela ilustre descendência: Maria Madalena Pinto de Mesquita e Tereza de Oliveira Pinto.

A primeira, Maria Madalena Pinto de Mesquita, nasceu em 1730 e uniu-se em casamento, realizado no dia 22 de agosto de 1751, com o seu parente Manoel Pinto de Macedo, filho de João Pinto de Macedo e de sua esposa Lourença de Macedo. Maria Madalena e Manoel Pinto de Macedo são ascendentes do saudoso consócio do Instituto do Ceará e figura ímpar em Direito Penal, professor doutor Clodoaldo Pinto, que foi casado com minha parenta, dona Maria Nilda Saraiva Pinto, e genitores dos meus estimados primos drs. Clodoaldo Pinto Filho, Evandro Pedro Pinto e professora Nilda Pinto Leone, dentre outros irmãos, alguns já falecidos.

A segunda irmã do capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita, de nome Tereza de Oliveira Pinto, batizou-se no dia 16 de maio de 1744 e veio a contrair núpcias, na antiga igreja Matriz de Sobral, hoje Catedral, em 7 de janeiro de 1766, com seu primo legítimo Antônio Matias Magalhães, filho de seus tios Antônio Rodrigues Magalhães e Quitéria Marques de Jesus. Tereza e Antônio Matias são ascendentes do general Juraci Magalhães, antigo interventor federal na Bahia, onde foi ainda governador, deputado federal e senador da República, e exerceu muitos outros cargos de destaque na vida pública brasileira.

Fechemos, então, este longo parêntese.

Tornemos, pois, ao casal Vicente Alves da Fonseca e Antônia Geracina Isabel de Mesquita, o qual, a exemplo de seus sogros e pais, capitão-mor Antônio Pinto de Mesquita e Luíza Tereza de Jesus Colaço, teve, também, apenas uma filha,

3.1. Francisca Maria Carolina, nascida em 15 de março de 1807.

Ela se casaria, mais tarde, com o futuro senador do Império Francisco de Paula Pessoa, nascido em Granja, neste Estado, no dia 24 de março de 1795, sendo seus pais o português Thomas Antônio de Andrade e a granjense Francisca Brito Pessoa de Andrade.

Irmão do senador Paula Pessoa foi João de Andrade Pessoa Anta, um dos líderes da Revolução de 1824, sendo fuzilado em Fortaleza em 30 de abril de 1825, juntamente com o padre Mororó e outros revolucionários.

Segundo comentários correntes na família, Vicente Alves da Fonseca, ao concordar com o casamento da filha Francisca Maria Carolina com o futuro senador do Império, teria dito estas palavras: “Senhor Paula Pessoa, sou um homem de muita fortuna, porém, a maior riqueza que possuo é a que lhe dou agora, a mão de minha filha”.

Viúvo com o falecimento de sua esposa Antônia Geracina Pinto de Mesquita, fato ocorrido em 27 de junho de 1825, algum tempo depois Vicente Alves da Fonseca contrai novas núpcias, desta feita com Irene Esmerinda da Glória, filha do capitão Antônio Furtado do Espírito Santo e de Ana Antônia de Souza. Na mesma oportunidade, realizou-se, também, o casamento de sua filha Francisca Maria Carolina com Francisco de Paula Pessoa.

Desta segunda união conjugal, com Irene Esmerinda, Vicente Alves da Fonseca deixou os seguintes filhos: Carolina Leopoldina Alves da Fonseca, Francisco Alves da Fonseca, Manoel do Nascimento Alves da Fonseca e Maria Francisca Alves da Fonseca, cujas descendências desconhecemos por completo.

Vicente Alves da Fonseca faleceu em Sobral, no dia 6 de setembro de 1841.

Quanto ao senador Francisco de Paula Pessoa, dizia-se na família que manifestou em prece a Nossa Senhora, sua madrinha, o desejo de alcançar três graças: ser senador do Império, ferrar dois mil bezerros em suas fazendas e morrer com oitenta anos de idade. Depois de alcançar estas graças, dirigiu-se, então, a uma igreja e diante do altar da Virgem Maria, ele disse estas palavras: “Minha Madrinha, venho agradecer-vos tudo quanto pedi e me concedestes: sou senador do Império, amansei dois mil bezerros e hoje completo oitenta anos de idade. Mas, minha Madrinha, oitenta anos é tão pouco...”.

Mais uma vez, Nossa Senhora foi condescendente com o afilhado concedendo-lhe, ainda, mais quatro anos de vida, vindo ele a falecer no dia 16 de julho de 1879, em Sobral, já viúvo de Francisca Maria Carolina de Paula, que falecera, também naquela cidade, em 4 de julho de 1851.

Na atual Catedral de Sobral, em uma de suas naves laterais, o senador Francisco de Paula Pessoa repousa o derradeiro sono, em belo mausoléu de mármore de Carrara e que visitei quando fui para uma das Convenções da Família Saraiva Leão, em Meruoca.

De sua união com Francisca Maria Carolina de Paula, o senador Francisco de Paula Pessoa deixou uma ilustre descendência:

3.1.1. Dr. Thomaz Antônio de Paula Pessoa, magistrado;

3.1.2. Maria Luíza de Paula Rodrigues, casada com o conselheiro do Império e Ministro da Guerra, dr. Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, pais de:

3.1.2.1. Dr. Francisco de Paula Rodrigues, que foi proprietário de fazenda, também em Quixeramobim, e o conheci no Cartório Câmara, de meu pai, em minha infância;

3.1.2.2. Dr. Thomaz de Paula Pessoa, deputado federal e senador da República;

3.1.3. Vicente Alves de Paula Pessoa, foi o que mais se projetou de toda a irmandade. Nasceu em Sobral, no dia 29 de março de 1828, bacharelando-se em Direito pela Faculdade de Olinda em 25 de novembro de 1850, quando contava apenas 22 anos de idade. Senador do Império, a política não o divorciou das atividades jurídicas, onde mais se notabilizou. Como magistrado fez parte do Tribunal de Relação do Pará e publicou importantes trabalhos de cunho jurídico, tornando-se um juriconsulto de grande destaque em sua época. Teve três enlances matrimoniais e de todos deixou descendência.

Da primeira união conjugal, com Maria Barbosa de Paula Pessoa, filha do major Simão Barbosa Cordeiro e Ana Mendes Barbosa, realizada em 20 de novembro de 1852, houve a seguinte descendência:

3.1.3.1. Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa;

3.1.3.2. Ana Barbosa de Paula Pessoa;

3.1.3.3. Simão Barbosa de Paula Pessoa;

3.1.3.4. Vicente Alves de Paula Pessoa Filho;

3. 1. 3. 5. Francisca da Paula Pessoa; e,

3. 1. 3. 6. Maria Barbosa de Paula Pessoa;

Com o falecimento de sua primeira esposa, o senador Vicente Alves de Paula Pessoa contraiu segundas núpcias, no dia 4 de fevereiro de 1865, com sua cunhada Ana Barbosa de Paula Pessoa, havendo uma prole de dois filhos:

3.1.3.7. José Barbosa de Paula Pessoa; e,

3.1.3.8. João Barbosa de Paula Pessoa.

Finalmente, de terceiras núpcias, realizadas em Canindé, CE, no dia 5 de junho de 1870, com Mariana Barbosa de Magalhães, filha do capitão Manoel Luís de Magalhães e de Bernardina Barbosa Cordeiro, houve apenas uma filha:

3.1.3.9. Francisca Magalhães de Paula Pessoa.

O senador Vicente Alves de Paula Pessoa faleceu em Sobral, no dia 31 de março de 1889.

3.1.4. Antônia Geracina de Paula Figueiredo, casada com o dr. José Antônio de Figueiredo;

3.1.5. Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho, de cuja esposa ignoramos o nome, e do qual descendem o general Vítar Parente de Paula Pessoa e o coronel Joaquim Miranda Pessoa Andrade, dentre outros;

3.1.6. Francisca Maria Carolina, que casou com o dr. João Albuquerque Rodrigues, falecido como juiz de direito de Santa Quitéria, neste Estado.

Encerramos aqui a relação dos descendentes do coronel Vicente Alves da Fonseca, casado com Antônia Geracina Isabel de Mesquita, e terceiro filho do casal tenente-general Vicente Alves da Fonseca e Maria Francisca do Espírito Santo, meus quintos avós paternos.

Resta-nos, agora, descrever a prole do quarto e último filho destes meus quintos avós, aliás, uma filha.

4. Maria Francisca do Espírito Santo, que casou em Aracati, CE, no dia 7 de janeiro de 1800, com o coronel Joaquim Felício Pinto de Almeida e

Castro. Ele fez parte da Junta Governativa do Ceará na Revolução de 1824, sendo irmão do padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, padre Miguelinho, o grande mártir de 1817.

Desconhecemos a data de nascimento de Maria Francisca, mas sabemos a de seu esposo. Vejamos o seu batistério, que me foi fornecido pelo saudoso dom Antônio Costa, bispo auxiliar da Arquidiocese de Natal e falecido como bispo de Caruaru, em Pernambuco:

Joaquim, filho legítimo do capitão Manuel Pinto de Castro, natural de São Veríssimo de Valbom, Arcebispado do Porto, e de Francisca Antônia Teixeira, natural desta freguesia, neto paterno de Francisco Pinto de Castro e de Isabel Pinto de Almeida, naturais da mesma freguesia de São Veríssimo de Valbom, e materno, do capitão Francisco Pinheiro Teixeira e de Bonifácia Antônia de Melo, naturais desta cidade, nasceu aos vinte e oito de maio do ano de 1776 e foi batizado com os Santos Óleos nesta Matriz de licença minha pelo padre coadjutor Bonifácio da Rocha Vieira, aos onze de junho do dito ano. Foi padrinho o padre Alexandre Dantas Correia, por procuração que apresentou o padre Miguel Pinheiro Teixeira, do que mandei lançar este assento em que me assinei.

*a) Pantaleão da Costa Araújo
Vigário do Rio Grande*

O capitão Manuel Pinto de Castro e Francisca Antônia Teixeira, pais do coronel Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, também haviam casado em Natal, RN, e dessa união conjugal nasceram dez filhos, a saber:

A. Padre Inácio Pinto de Almeida e Castro, nascido em Natal, no dia 30 de agosto de 1776. Foi deputado à Constituinte do Império (1826-1829) e faleceu em Pernambuco em 1826;

B. Padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, nasceu em 17 de novembro de 1768. Grande mártir da Revolução de 1817, foi fuzilado no dia 12 de junho desse ano, no Campo da Pólvora, atual Praça Pedro II, em Salvador, BA;

C. Clara de Castro, nascida pelos idos de 1769, casou-se com o seu sobrinho Inácio Pinto de Almeida e Castro, filho de seu irmão Francisco Pinheiro de Almeida e Castro e de Maria d'Assunção;

D. Bonifácia Nolasco de Almeida, nasceu em 1770 e veio a contrair núpcias com o português Francisco Xavier Garcia, professor régio de Gramática Latina, em Natal. Faleceu nessa cidade em 19 de novembro de 1833, deixando descendência;

E. Padre Manuel Pinto de Castro, padre Pinto, nasceu em Natal no dia 30 de agosto de 1771. Teve grande atuação política no Rio Grande do Norte e faleceu em 2 de agosto de 1851;

F. Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, meu quarto avô paterno, a quem já me referi neste trabalho (veja 4., acima);

G. Padre José Joaquim de Almeida e Castro, nascido em 22 de setembro de 1780 e falecido pelos idos de 1817, possivelmente no Maranhão, para onde fora designado vigário;

H. Francisco Pinheiro de Almeida e Castro, nascido possivelmente em 1781, segundo o mestre Câmara Cascudo, e casou com Maria d'Assunção, falecida em 1827, deixando quatro filhos, sendo primogênito Inácio Pinto de Almeida e Castro, que contraiu núpcias com a tia Clara de Castro (ver C., acima);

I. Isabel, nascida em 11 de agosto de 1782 e ignoramos se casou ou morreu solteira, em data desconhecida;

J. Damião Pinto de Castro, nascido em 18 de agosto de 1784 e batizado a 13 de outubro do mesmo ano. Nada mais sabemos a seu respeito.

A cidade de Natal serviria apenas de berço para Joaquim Felício, pois, atingindo a idade escolar, rumou para Olinda, em Pernambuco, em 1784, juntamente com os irmãos Inácio, Miguel (o futuro padre Miguelinho) e Clara.

Tão desconhecido era no Rio Grande do Norte que o saudoso escritor Câmara Cascudo, descrevendo os irmãos do grande mártir de 1817, assim se pronunciou:

“Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, nasceu em 28 de maio de 1776. Residiu sempre em Recife e participou do movimento de 1824. Em janeiro de 1831 continuava solteiro. Nada mais consegui.”

Há evidente engano do mestre Câmara Cascudo, pois, desde 7 de janeiro de 1800, ele havia se casado, em Aracati, com Maria Francisca, filha do tenente-general Vicente Alves da Fonseca e de Maria Francisca do Espírito Santo.

Em 22 de agosto de 1803 batizava na igreja Matriz de Quixeramobim o filho Manuel Felício, meu trisavô paterno, conforme assentamento existente no Livro de Batizados nº. 6, folha 106, e que transcrevemos:

“Aos vinte e dois de agosto de mil oitocentos e três, nesta Matriz de Quixeramobim, batizei e puz os Santos Óleos, ao párvulo Manuel, nascido aos quatorze do dito mês e ano, filho legítimo do capitão Joaquim Felício Pinto de Almeida e D. Maria Francisca de Almeida, moradores nesta Villa; foram padrinhos, Vicente Alves da Fonseca, casado, morador na Fazenda Santa Quitéria e d. Francisca Terseyne, moradora no Rio Grande, por procuração; do que fiz este termo no mesmo dia, mês e ano supra e por verdade assinei. Cura João Roiz Leite.”

Na realidade, foi em Pernambuco e no Ceará que os dois irmãos se projetaram na defesa de seus ideais revolucionários, tendo o padre Miguelinho sacrificado a própria vida, e seu irmão Joaquim Felício, se não teve igual destino, marcou, porém, sua presença ativa no movimento de 1824, quando integrou a Junta Governativa, no Ceará.

O coronel Joaquim Felício e sua mana Clara foram os únicos irmãos do padre Miguelinho a se radicarem no Ceará.

Clara de Castro era já cinquentona quando se casou com o sobrinho Inácio, que tinha idade de ser seu filho. Este casamento não teve a aprovação da família, obrigando o casal a fixar residência no Ceará, onde certamente morreu sem deixar descendência.

Do enlace matrimonial de Maria Francisca com Joaquim Felício (veja 4.), temos conhecimento da existência de apenas dois filhos: Manuel Felício e Joaquim Felício.

4.1. Manuel Felício de Almeida e Castro, *meu trisavô paterno*; nasceu em Quixeramobim, como já foi dito, na dia 14 de agosto de 1803 e casou em 28 de novembro de 1834 com Maria do Rosário de Albuquerque Lima, filha do tabelião Manoel Alexandre de Albuquerque Lima, natural de Pernambuco, e de sua esposa, Maria de Nazaré, membro da família Bezerra de Menezes. Desta união conjugal nasceram oito filhos.

4.1.1. Joaquim Felício de Almeida e Castro, falecido solteiro;

4.1.2. Maria Francisca de Almeida e Castro, casada com José dos Santos Lessa, e pais de

4.1.2.1. Maria do Rosário, esposa de seu primo José Joaquim de Almeida e Castro (Zezinho), dele havendo seis filhos cuja descendência está ali relatada (veja 4. 2. 1.);

4.1.3. Francisca Antônia de Almeida e Castro (Totônia), que casou com Sérgio Gorgonha Lima Lessa, pais de

4.1.3.1. Sérgio Gorgonha Lessa, falecido solteiro;

4.1.3.2. José Gorgonha Lessa, casado com Margarida Almeida Lessa e pais de

4.1.3.2.1. Geraldo Lessa;

4.1.3.2.2. José Lessa Filho; e

4.1.3.2.3. Margarida;

4.1.3.3. Antônio Gorgonha Lessa;

4.1. 3.4. Pedro Gorgonha Lessa, casado com Antônia Patrício;

4.1.3.5. Maria de Nazaré Lessa, casada com José de Souza Leitão e de cujo consórcio nasceram os filhos

4.1.3.5.1. Luís de Souza Leitão, casado com Júlia Lessa Leitão, pais de

4.1.3.5.1.1. Francisco Lessa Leitão (Sinhôzinho), que conheci como administrador da fazenda Boa Sorte, do primo dr. Jaime Câmara Vieira;

4.1.3.5.2. Adalberto de Souza Leitão, solteiro;

4.1.3.5.3. José de Souza Leitão, solteiro;

4.1.3.5.4. Raimundo de Souza Leitão, casado com Maria do Carmo de Souza Leitão, em primeiras núpcias, e com Nenem de Souza Leitão, em segundas núpcias; de seu primeiro casamento nasceu a filha

4.1.3.5.4.1. Rizoleta de Souza Leitão, que conheci na casa de minha tia-avó Marica Machado;

4.1.3.5.5. Antônio de Souza Leitão, casado com Maria Francisca Lessa, pais de

4.1.3.5.5.1. Lídia de Souza Leitão, casada com Luís Enéas de Castro - que conheci em Quixeramobim - com os filhos, dentre outros: Rita, Paulo, Juarez e Francisco, este conhecido como Chico 21;

4.1.3.5.6. Maria de Lourdes Souza Leitão, solteira;

4.1.3.5.7. Rufina de Souza Leitão, que casou com Joaquim Felício de Castro Lessa (Quinca Lessa), ele em segundas núpcias, sem descendência;

4.1.3.5.8. Heloísa de Souza Leitão, que casou com Milton da Silva Câmara, filho de meu tio-avô Antônio Zábulon da Silva Câmara e de sua esposa

Elvira Pinto de Mendonça Câmara, pais de
4.1.3.5.8.1. Miriam Câmara Pereira Lopes, casada com Nelson Pereira Lopes, com as filhas
4.1.3.5.8.1.1. Margarida Heloísa;
4.1.3.5.8.1.2. Lília, gêmea com sua irmã Liana;
4.1.3.5.8.1.3. Liana, gêmea com sua irmã Lília.
4.1.3.5.8.2. Zélia Leitão Câmara, solteira;
4.1.3.5.8.3. Moacir Leitão Câmara, casado com Maria José Teixeira, pais de: Jacqueline e Moacir;
4.1.3.5.8.3.1. Jacqueline;
4.1.3.5.8.3.2. Moacir;
4.1.3.5.8.4. José Everardo Leitão, casado com Maria José Barbosa Câmara, pais de
4.1.3.5.8.4.1. Elisabeth;
4.1.3.5.9. Maria Adelina de Souza Leitão, casada com José Augusto Lessa;
4.1.3.5.10. Maria do Rosário Lessa Leitão, casada com Gonçalo de Souza Leitão, pais de
4.1.3.5.10.1. Leticia de Souza Leitão;
4.1.3.5.10.2. Dédica do Carmo Leitão, casada com Enéas de Castro; e,
4.1.3.5.10.3. Francisco de Souza Leitão, casado com Maria Enéas Rodrigues Leitão, pais de
4.1.3.5.10.3.1. Gonçalo de Souza Leitão, casado com Alba Patrício;
4.1.3.5.10.3.2. Auristela de Souza Leitão, casada com José Fontenele Martins;
4.1.3.5.10.3.3. Violeta de Souza Leitão, casada com Expedito Freres.
4.1.4. Manuel Felício de Almeida e Castro (Dudu), que casou no dia 24 de junho de 1859 com sua prima Maria Leopoldina de Almeida Bezerra (1845-1878), filha do dr. Teófilo Rufino Bezerra de Menezes e de Maria Leopoldina de Lima Bezerra, pais de:
4.1.4.1. Maria Catarina, falecida criança;
4.1.4.2. Maria dos Prazeres Patrasana, que casou com Manuel Patrasana, sem descendência;
4.1.4.3. Maria Leopoldina, falecida criança;
4.1.4.4. Manuel Felício de Almeida Bezerra, que casou com sua prima Maria de Nazaré Bezerra, filha de Antero Soares e Bezerra e de Débora Monteiro;
4.1.4.5. Maria Cândida Bezerra, falecida solteira;
4.1.4.6. Maria do Rosário Bezerra, também falecida solteira;
4.1.4.7. Lídia de Almeida e Castro, que casou com seu primo Francisco Pinheiro de Almeida e Castro (1875-1927), conhecido por Pinheirinho (veja em 4. 1. 7. 5. a descendência do casal) e filho do alferes Francisco Pinheiro de Almeida e Castro e de Maria de Sant'Ana; Pinheirinho era, portanto, irmão de Vicente Alves de Almeida e Castro (Vicente de Castro).

4.1.4.8. Teófilo Rufino, falecido solteiro.

4.1.5. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, *meu bisavô paterno*; era tenente e homônimo de seu tio, padre Miguelinho. Nasceu em Quixeramobim no dia 28 de dezembro de 1840 e ali contraiu núpcias, em 5 de maio de 1865, com Francisca Maria do Nascimento, que contava apenas 14 anos de idade, pois nascera na fazenda Descanso no dia 12 de abril de 1851; era filha de Manuel José do Nascimento e Alarcon (1798-1879) e de Ana Nogueira do Nascimento (1819-1878). Veio a falecer aos 27 anos de idade, em 23 de janeiro de 1878, e seu esposo no dia 28 de abril de 1895. O casal teve sete filhas, a saber:

4.1.5.1. Francisca Maria de Castro Caminha (Chiquibinha), nascida em 21 de fevereiro de 1866; casou-se em primeiras núpcias com o tabelião Júlio Pinto de Mendonça Caminha e em segundas com Antônio Cláudio de Queiroz, não havendo descendência em ambos os casamentos.

4.1.5.2. Maria Olindina de Castro Câmara (Didi), minha avó paterna; nascida em 13 de março de 1868, casou no dia 4 de maio de 1889 com Manuel Fenelon da Silva Câmara. Seu esposo nascera em 1871, sendo filho de Heráclito Zábulon Silva Câmara (1851-1872) e de sua esposa e prima Maria Ivo de Oliveira Câmara (1853-1876). O meu avô Manuel Fenelon faleceu em 11 de abril de 1895 e sua esposa Maria Olindina, no dia 21 de março de 1933. Filhos do casal:

4.1.5.2.1. Heráclito Zábulon da Silva Câmara, meu saudoso padrinho, nascido em 6 de agosto de 1890 e casado com Rosa Mota Câmara (Rosinha), no dia 18 de março de 1922, em São Luís, MA, onde se radicou. O casal teve apenas um filho, Carlos César, nascido em 25 de dezembro de 1922 e falecido no dia 15 de setembro de 1924. Tio Heráclito faleceu em 25 de junho de 1975 e sua esposa em 9 de janeiro de 1978;

4.1.5.2.2. Maria Alzira Câmara da Silva Tavares, nasceu no dia 10 de outubro de 1891 e casou-se em Quixeramobim, com Abílio Viana da Silva Tavares (1883-1950), em 10 de abril de 1907. Ela veio a falecer em Fortaleza, onde o casal residia, no dia 8 de junho de 1920 e foi sepultada em Quixeramobim. Filhos do casal:

4.1.5.2.2.1. Maria Zilda Câmara da Silva Tavares, nascida em 29 de fevereiro de 1908 e falecida solteira no dia 8 de maio de 1984;

4.1.5.2.2.2. Maria Hilda Câmara da Silva Tavares, nascida em 13 de abril de 1909 e falecida solteira no dia 11 de setembro de 1988;

4.1.5.2.2.3. Maria Elza Tavares Barreto, nascida em 11 de fevereiro de 1911, casou com Antônio Barreto Filho, no dia 17 de maio de 1938, e faleceu em 22 de outubro de 1966. Filhas do casal:

4.1.5.2.2.3.1. Maria Alzira Barreto de Souza, casada com José Sólton de Souza e pais de

4.1.5.2.2.3.1.1. José Sólton de Souza Filho, casado com Girleide Moreira da Silva; com o filho

4.1.5.2.2.3.1.1.1. Artur Moreira de Souza;

4.1.5.2.2.3.1.2. Fernando Antônio Barreto de Souza, casado com Luiza Barbosa Vieira; com o filho

Aguiar Tavares, pais de

4.1.5.2.2.7.4.1. Ana Camila de Aguiar Tavares de Oliveira, casada com José Roberto Matias de Oliveira;

4.1.5.2.2.7.4.2. Francisco Flávio Cabral Tavares Filho.

4.1.5.2.2.7.5. José Câmara da Silva Tavares Filho, casado com Morgana Cássia Arruda Câmara e pais de

4.1.5.2.2.7.5.1. Jordana Maria Arruda Câmara;

4.1.5.2.2.7.5.2. Julião Arruda Câmara;

4.1.5.2.2.7.6. Maria Olindina Tavares Clavien, casada com André Bernard Clavien, e pais de único filho

4.1.5.2.2.7.6.1. José Simon Tavares Clavien;

4.1.5.2.2.7.7. Maria Zuíla Cabral Tavares, solteira;

4.1.5.2.2.7.8. Maria Ângela Tavares Fialho, casada com Marcelino José

Fialho, pais de

4.1.5.2.2.7.8.1. Marcelino José Fialho Júnior;

4.1.5.2.2.7.8.2. Ana Clara Tavares Fialho;

4.1.5.2.2.7.9. Maria de Lourdes Câmara Amaro, casada com Ronaldo Belmino Amaro, pais de

4.1.5.2.2.7.9.1. Renan Câmara Amaro;

4.1.5.2.2.7.9.2. Raul Câmara Amaro.

4.1.5.2.3. Miguel Fenelon Câmara, *meu inesquecível pai*, nasceu no dia 13 de fevereiro de 1893, em Quixeramobim, quando o calendário marcava uma segunda-feira. Fez seus primeiros estudos em Canindé, cuja paróquia era administrada pelos frades capuchinhos. Ali foi colega do futuro interventor federal, dr. Francisco Menezes Pimentel. Retornando à terra natal, exerceu diversos serviços públicos e no dia 11 de novembro de 1916 foi nomeado 1º. tabelião público de Quixeramobim, tomando posse do cargo em 27 daquele mesmo mês. Veio a se aposentar no dia 29 de janeiro de 1962, afastando-se do cargo em 22 de março daquele ano, quando foi publicado o ato de sua aposentadoria.

Em 4 de fevereiro de 1919 contraiu núpcias, em Baturité, com minha saudosa genitora Tereza Heloísa Saraiva Leão, filha do casal José Bougival Saraiva Leão e sua esposa e prima Tereza Cristina Saraiva Leão. O ato religioso, oficiado pelo vigário da paróquia, mons. Manoel Cândido dos Santos, realizou-se na casa de meu bisavô, dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco; nesse local mais tarde funcionou o Ginásio Salesiano Domingos Sávio, onde estudei com meu irmão José Waldo.

Desta abençoada união conjugal nasceram quinze filhos, sendo dez homens e cinco mulheres, a saber:

4.1.5.2.3.1. José Aurélio Saraiva Câmara, nascido em Quixeramobim no dia 27.11.1919. Ingressou no Exército, atingindo a patente de coronel; doutorou-se em engenharia pela Escola Politécnica da Bahia em 1949. No governo do dr. Stênio Gomes foi Secretário de Polícia e Segurança Pública, além de comandante da Polícia Militar do Ceará. Exerceu o magistério como professor do Colégio Militar do Ceará e foi, mais tarde, Diretor da Casa do Brasil, na Espanha. Como

intelectual, foi sócio efetivo do Instituto do Ceará e depois do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. Autor de diversas obras, das quais destacamos: *Correspondência do Senador Pompeu – Capistrano de Abreu – Tibúrcio, um soldado do Império*. Em 19.09.1952 contraiu núpcias com sua prima Fernanda Maria (veja 4. 1. 7. 6. 3. 1.), filha do casal Vicente de Castro Filho e Fernanda de Castro, de cuja união nasceram dois filhos. Faleceu no dia 09.01.1974 e foi substituído no Instituto do Ceará pelo autor destas linhas.

4.1.5.2.3.1.1. Cláudio Henrique de Castro Saraiva Câmara, nasceu em Fortaleza, no dia 19.06.1953, tendo se formado em engenharia. Casou-se e, depois, divorciou-se de Silvany Sabóia, de quem houve dois filhos; de suas segundas núpcias, com Fátima Teixeira Câmara, tem um filho;

4.1.5.2.3.1.1.1. Cláudio Henrique Sabóia Câmara;

4.1.5.2.3.1.1.2. Davi Sabóia Câmara;

4.1.5.2.3.1.1.3. Lucas Teixeira Câmara;

4.1.5.2.3.1.2. Marco Aurélio de Castro Saraiva Câmara, nasceu em Fortaleza, no dia 26.06.1959, tendo se casado e depois se divorciado de Sandra Rosa Costa, de quem teve um casal de gêmeos

4.1.5.2.3.1.2.1. Felipe Costa Câmara;

4.1.5.2.3.1.2.2. Fernanda Costa Câmara;

4.1.5.2.3.2. José Homero Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 22.06.1921 e foi o sucessor de meu saudoso pai, Miguel Fenelon Câmara, no tabelionato do 1º. Cartório daquela cidade. Sua nomeação foi datada de 10.04.1962 e a posse ocorreu no dia 09 de maio do mesmo ano. Militou na política elegendo-se prefeito municipal de nossa cidade natal e, posteriormente, vereador, ocupando a presidência do legislativo. Em 21.12.1963 contraiu núpcias, em Fortaleza, com a jovem Laura Villar Olsen, filha do distinto casal Walter Cabral Olsen e Branca Villar Olsen. Dessa união conjugal nasceram três filhos, a saber

4.1.5.2.3.2.1. Antônio José, engenheiro, nascido em 25.10.1964 e residente no Rio de Janeiro;

4.1.5.2.3.2.2. José Homero Saraiva Câmara Filho, nascido em 12.04.1967, bacharel em Direito e Procurador do Estado, em Salvador, BA;

4.1.5.2.3.2.3. Niels, nascido em 02.06.1969; médico com vários cursos no exterior, sendo professor na USP, em São Paulo;

4.1.5.2.3.3. Maria Alzira Saraiva Câmara, nascida em Quixeramobim no dia 28.10.1922. Fez o curso normal no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, em Baturité, recebendo o diploma em 03.12.1944. Exerceu o magistério no antigo Grupo Escolar dr. Assis Bezerra, em Quixeramobim, no período de 1945 a junho de 1949. Entrou no convento das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado em 10.07.1949 e sua tomada de hábito ocorreu em 11.01.1950; sua primeira profissão temporária foi feita em 11.01.1952 e prestou votos perpétuos em 26.02.1956. Possui cursos de Serviço Social com defesa de tese e colação de grau pela Escola de Aracaju, SE, e de especialização feito na Universidade Laval, em Quebec, no Canadá. Como religiosa prestou serviços nas comunidades de sua congregação

nos Estados de Sergipe, Paraíba, Maranhão e Ceará. É minha madrinha e de minha esposa e prima Tetezinha, quando de nossa apresentação para o batismo; atualmente divide o seu tempo entre a sua comunidade e a residência de meu irmão Antônio de Pádua;

4.1.5.2.3.4. Heloísa Helena Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 06.01.1924 e faleceu em Fortaleza em 31.12.2002. Fez o curso normal no Colégio Juvenil de Carvalho e o de Contabilidade na Escola Técnica Carlos de Carvalho. Exerceu o magistério no antigo Grupo Escolar Dr. Assis Bezerra, em Quixeramobim, e depois em Fortaleza. Posteriormente, desempenhou suas atividades na Universidade Federal do Ceará, onde se aposentou.

4.1.5.2.3.5. Dom Miguel Fenelon Câmara Filho, nasceu em Quixeramobim no dia 04.04.1925. Ingressou no Seminário da Prainha e sua ordenação sacerdotal ocorreu em 08.12.1948, em solenidade oficiada pelo saudoso bispo de Limoeiro do Norte, dom Aureliano Matos, em virtude de o então arcebispo de Fortaleza, dom Antônio de Almeida Lustosa, encontrar-se enfermo. No dia seguinte cantou a sua primeira missa na capela do Convento das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, localizada na avenida Rui Barbosa nº. 1246, nesta capital, com a presença de vários sacerdotes, seus familiares e inúmeros amigos. Sua primeira função foi a de Cura substituto da Sé, que funcionava, na época, na igreja do Rosário, sendo posteriormente nomeado vigário das paróquias de Itapebussu, em Maranguape, e Guanacés, em Cascavel. Transferido para Fortaleza, passou a integrar o corpo docente do Seminário da Prainha, até 1957, quando viajou para Roma, ali se laureando em Ciências Sociais, pela Pontifícia Universidade Gregoriana, dirigida pelos padres jesuítas. Retornando ao Brasil, reassume as suas atividades como professor do mesmo Seminário da Prainha, em Fortaleza. No episcopado de dom José de Medeiros Delgado foi designado secretário geral da CNBB (Regional Nordeste I) e posteriormente vigário episcopal para as religiosas do Ceará. Através de eleição do clero secular e regular da Arquidiocese de Fortaleza, passou a ocupar o cargo de coordenador geral da mesma, função equivalente à de vigário geral. Aí veio encontrá-lo sua designação, pelo Papa Paulo VI, para bispo auxiliar de Fortaleza, sendo a sua sagração episcopal realizada no dia 19 de março de 1970 – dia de São José – na catedral de Fortaleza e oficiada pelo então cardeal primaz da Bahia, dom Eugênio de Araújo Sales, com a participação de quinze bispos, dentre os quais os arcebispos de Fortaleza, Teresina, São Luís e Belém. Em 1974 teve a sua transferência para Maceió, como bispo coadjutor do arcebispo dom Adelmo Cavalcanti e, com a renúncia deste, em 1976, assumiu a chefia da arquidiocese alagoana. Depois de dez anos de intensas atividades pastorais naquele Estado, o Papa Paulo VI o nomeou, em 24.10.1984, arcebispo metropolitano de Teresina, em substituição a dom José Freire Falcão, transferido para a arquidiocese de Brasília. No desempenho de suas novas atividades episcopais, muito realizou em favor dos humildes e necessitados, granjeando a estima e a admiração do seu rebanho, que não permitiu sua partida de Teresina, após a sua renúncia da mitra piauiense por haver atingido a idade limite para desempenho do cargo. Ainda

hoje ele continua residindo na capital piauiense, onde recebe toda a estima e consideração do seu clero e antigo rebanho.

4.1.5.2.3.6. Vicente de Castro Saraiva Câmara, nascido em Quixeramobim no dia 25.07.1926 e falecido naquela cidade em 13.04.1927, com menos de um ano de idade;

4.1.5.2.3.7. Antônio de Pádua Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 29.01.1928 e, após concluir o curso primário, em 1941, transferiu-se para Fortaleza onde fez o ginásio e o científico. É licenciado em História pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará e, na administração de nosso irmão José Homero, foi Secretário da Prefeitura Municipal de Quixeramobim. Funcionário público estadual, lotado no Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC), transferiu-se posteriormente para o Tribunal de Contas do Estado, onde se aposentou;

4.1.5.2.3.8. Francisco Fernando Saraiva Câmara (o autor deste trabalho), nasceu em Quixeramobim no dia 24.08.1930 e fez o curso de Humanidades no antigo Ginásio Salesiano Domingos Sávio, em Baturité (1945/1948), juntamente com seu irmão José Waldo. De 1949 a 1952, exerceu as suas atividades como Escriturário-Almoxarife no Posto Agropecuário de Quixeramobim, dirigido por seu parente, o engenheiro agrônomo dr. José Maria de Sales Andrade Filho. Transferindo-se para Fortaleza, ingressou na empresa industrial Fortaleza Refrigerantes S.A., fabricante de coca-cola e guaraná Taí, onde permaneceu até 1956, quando viajou para Belém, PA, assumindo, na qualidade de subgerente, em outra organização – Pará Refrigerantes S.A., também fabricante destes refrigerantes, ali permanecendo até 1962. Retornou então ao Ceará, passando a chefiar o Escritório do Grupo Eliseu Batista S.A., em Fortaleza, até 01.06.1993, quando se aposentou. Na capital cearense iniciou suas atividades culturais e, em 1975, foi admitido como sócio efetivo do Instituto do Ceará, na cadeira anteriormente ocupada pelo seu falecido irmão José Aurélio. Tem dois livros editados – *Algo de minha família (lado paterno)* e *Algo de minha família (lado materno)*, além de vários trabalhos sobre diferentes temas, publicados na imprensa de Fortaleza e, sobretudo, na Revista desse centenário Sodalício.

No dia 19.07.1958 uniu o seu destino ao de sua querida prima Teresa Cristina, carinhosamente conhecida por Tetezinha, filha de seus tios João Antônio Saraiva Leão e Maria Amélia Saraiva Leão. Desta feliz união conjugal, realizada na Igreja e Santuário de Nossa Senhora de Fátima, oficiada pelo então vigário, monsenhor Gerardo de Andrade Ponte, depois bispo de Petrolina, PE, e de Patos, PB, nasceram seis filhos, a saber:

4.1.5.2.3.8.1. Thereza Fernanda Saraiva Leão Câmara, nascida em 16.05.1959; detentora do Curso de Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); casada no dia 14.10.1989 com o médico Francisco Teles de Meneses Neto, pais de uma única filha

4.1.5.2.3.8.1.1. Raíssa Maria Câmara Teles, nascida em 28.04.1995;

4.1.5.2.3.8.2. Thereza Christina Saraiva Leão Câmara, nascida em 30.03.1960 e também detentora do Curso de Administração de Empresas pela

Universidade Estadual do Ceará. Além do Curso de Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará;

4.1.5.2.3.8.3. Miguel Fenelon Câmara Neto, nascido em 06.07.1962; casado em 06.07.1988 com Sâmia Maria Reis Câmara, pais de um filho por adoção: Caio Reis Câmara, nascido em 22.03.1995;

4.1.5.2.3.8.4. Maria Veleda Saraiva Leão Câmara, nascida em 23.07.1965; Normalista pelo Colégio Raquel de Queiroz, nesta capital;

4.1.5.2.3.8.5. Francisco Fernando Saraiva Câmara Filho, nascido em 14.11.1967; casou em 22.05.1998 com Neurivânia Tabosa, de quem se divorciou; de sua união com Patrícia Amaro tem uma única filha

4.1.5.2.3.8.5.1. Ana Stefanie Amaro Câmara, nascida em 26.11.2003;

4.1.5.2.3.8.6. Maria Ruth Saraiva Leão Câmara, nascida em 24.09.1970; é médica pela Universidade Federal do Ceará, exercendo atualmente suas atividades em Aquiraz e Eusébio, municípios neste Estado;

4.1.5.2.3.9. José Waldo Saraiva Câmara, nascido em Quixeramobim no dia 11.02.1932 e formado em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco no dia 08.12.1958, atualmente aposentado. Casou-se em 25.10.1962, em Recife, com Lílian Glasner de Barros, bibliotecária, nascida em 12.05.1934, de cuja união conjugal nasceram cinco filhos, todos pernambucanos, a saber

4.1.5.2.3.9.1. José Waldo Saraiva Câmara Filho, nascido em 17.04.1964, médico psiquiatra, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Casou-se com Keyla Antunes Kikushi Câmara, nascida em 08.07.1966, Terapeuta Ocupacional, pais de

4.1.5.2.3.9.1.1. Paula Kikushi Câmara, nascida em 19.01.1992;

4.1.5.2.3.9.1.2. Clarissa Maria Kikushi Câmara, nascida em 21.04.1993;

4.1.5.2.3.9.1.3. José Waldo Saraiva Câmara Neto, nascido em 26.02.2004;

4.1.5.2.3.9.2. Fernando Antônio Saraiva Câmara, nascido em 02.05.1965; administrador de empresas, casado com Cecília Figueiredo Wanderley Câmara, nascida em 16.07.1974, administradora de empresas e economista; pais de

4.1.5.2.3.9.2.1. Fernando Henrique, nascido em 20.09.2002;

4.1.5.2.3.9.2.2. Pedro Henrique, nascido em 13.04.2004;

4.1.5.2.3.9.3. Luís Eduardo Saraiva Câmara, nascido em 26.08.1966, casado e separado de Iane Prazeres Câmara, de quem teve as filhas

4.1.5.2.3.9.3.1. Letícia Prazeres Câmara, nascida em 11.07.1993;

4.1.5.2.3.9.3.2. Beatriz Prazeres Câmara, nascida em 29.12.1996;

4.1.5.2.3.9.4. Ana Cecília Câmara Bastos, nascida em 27.05.1968, analista de sistemas, casada com o engenheiro civil Gustavo Batista Bastos, nascido em 11.02.1967, pais de

4.1.5.2.3.9.4.1. Heloísa, nascida em 07.11.1993;

4.1.5.2.3.9.4.2. Henrique, nascido em 23.09.1996;

4.1.5.2.3.9.4.3. João Pedro, nascido em 02.04.2006;

4.1.5.2.3.9.5. Paulo Henrique Saraiva Câmara, nascido em 08.08.1972,

economista, casado com Ana Luiza Wanderley de Mesquita Câmara, juíza de direito, nascida em 06.11.1975, pais de

4.1.5.2.3.9.5.1. Clara Wanderley Câmara, nascida em 23.09.2004;

4.1.5.2.3.10. Maria Olindina Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 03.02.1934 e, depois de concluir o curso primário na cidade natal, fez o curso ginásial e normal, em Baturité e Fortaleza. Nos governos de Plácido Aderaldo Castelo e César Cals de Oliveira, integrou o Conselho Estadual de Educação. Faleceu em Fortaleza no dia 02.07.1993.

4.1.5.2.3.11. Manuel Fenelon Saraiva Câmara, também ingressou no Exército, atingindo a patente de coronel. Nasceu em Quixeramobim no dia 02.11.1935 e ali fez o curso primário, concluído em 06.12.1948. Iniciou o ginásio no antigo Colégio Salesiano Domingos Sávio, em Baturité, para concluí-lo no Colégio Cearense, em Fortaleza. Ingressou, no dia 02.03.1953, na Escola Preparatória de Cadetes ali permanecendo até dezembro de 1954; foi admitido na Academia Militar das Agulhas Negras em 01.04.1955, sendo declarado aspirante no dia 19.12.1957. No ano seguinte, em 25 de agosto, foi promovido a 2º. Tenente; dois anos mais tarde, na mesma data, passa a 1º. Tenente, e a capitão em 25 de dezembro de 1964. Posteriormente teve promoções a major, tenente-coronel e finalmente a coronel.

Era detentor dos cursos de artilharia e defesa anti-aérea, possuindo diversas medalhas por bons serviços prestados ao Exército brasileiro. Serviu em diversas unidades militares no Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco e, na Academia Militar das Agulhas Negras foi instrutor da arma de artilharia. Ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do IV Exército, no Recife, e posteriormente do próprio ministro do Exército, general Lira Tavares. Como adido militar esteve no Chile de onde retornou para exercer as funções de comandante do Colégio Militar de Campinas, São Paulo; ali foi barbaramente assassinado por um soldado responsável por sua guarda pessoal no dia 24.01.1986. Era casado com Heloísa Helena Aguiar Câmara e dessa união conjugal deixou dois filhos

4.1.5.2.3.11.1. Emanuel Fenelon Saraiva Câmara, solteiro, médico radicado em Brasília;

4.1.5.2.3.11.2. Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Câmara, professor, casado e separado de Adriana Maria Dória Rocha; pais de um único filho

4.1.5.2.3.11.2.1. Lucas Rocha Saraiva Câmara;

4.1.5.2.3.12. Vicente Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 13.11.1937, fazendo o curso primário naquela cidade e o ginásio em Baturité e Fortaleza. Em 1962 graduou-se em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará, tendo sido seu paraninfo o autor destas linhas, o que muito me honrou, pois ele é, talvez, o irmão mais identificado comigo. Admitido na SUDENE, serviu primeiramente em Teresina e depois em Brasília onde se aposentou. Quando se encontrava no Piauí, veio a contrair núpcias, no dia 22.06.1966, com a jovem Idene Paz Câmara, em solenidade religiosa realizada na paróquia de São Benedito. O casal tem os filhos

4.1.5.2.3.12.1. Marcos Paz Saraiva Câmara, solteiro, engenheiro agrônomo com PhD na Pensilvânia, EEUU;

4.1.5.2.3.12.2. Marcelo Paz Saraiva Câmara, diplomata – 1º. Secretário, tendo já servido na Namíbia (África) e na Alemanha; atualmente encontra-se lotado no Itamarati, em Brasília. Casado com a alemã Regina Wolf Câmara e são pais de

4.1.5.2.3.12.2.1. Carolina Wolf Câmara;

4.1.5.2.3.12.3. Maurício Paz Câmara, economista e funcionário da Câmara Federal. Casado com Luciana Teles Câmara, pais de

4.1.5.2.3.12.3.1. Gabriel Teles Câmara;

4.1.5.2.3.12.3.2. Mariana Teles Câmara;

4.1.5.2.3.12.4. Tereza Heloísa Paz Câmara, formada em Pedagogia, solteira;

4.1.5.2.3.13. Tereza de Jesus Saraiva Câmara Costa, bibliotecária; casada com Rubens Soares Costa, bacharel em Contabilidade, pais de um único filho

4.1.5.2.3.13.1. Eugênio José Saraiva Câmara Costa, nascido em 03.01.1977, engenheiro civil, solteiro;

4.1.5.2.3.14. Maria de Lourdes Saraiva Câmara de Brito, nasceu em Quixeramobim, onde fez o curso primário; o ginásio cursou em Fortaleza; possui curso de Serviço Social, feito em Campinas, SP. Casada com o engenheiro agrônomo Wilson Cavalcanti de Brito e ambos estão atualmente aposentados pelo DNOCS. Pais por adoção de uma filha, Carolina Câmara de Brito, casada com Ravi Ramalho da Silva;

4.1.5.2.3.15. João Bosco Saraiva Câmara, nasceu em Quixeramobim no dia 18.09.1943, tendo feito o primário naquela cidade e o ginásio em Fortaleza. Formado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará, exercendo suas atividades na Delegacia do Ministério da Agricultura no Ceará (antigo Fomento Agrícola), onde se aposentou. Casou-se no dia 18.07.1976 com Maria José Monte Câmara, pais de

4.1.5.2.3.15.1. Tereza Heloísa Monte Câmara (Teísa), casada com Marcos Roberto Jovino, detentor de curso de informática;

4.1.5.2.3.15.2. José Aurélio Monte Saraiva Câmara, bacharel em direito, solteiro;

4.1.5.2.3.15.3. Geísa Maria Monte Saraiva Câmara, acadêmica de Medicina.

4.1.5.2.4. José Fenelon Câmara, quarto filho do casal, nasceu em Quixeramobim no dia 20 de fevereiro de 1894 e desde cedo iniciou suas atividades, primeiramente como topógrafo, depois comerciante e finalmente proprietário do Hotel dos Viajantes, durante muitos anos o melhor e mais afreguesado da cidade. Contraiu primeiras núpcias, no dia 22.10.1914, com Maria Augusta de Castro Câmara e de cuja união conjugal nasceram dez filhos, logo mais adiante relacionados. Com o falecimento de sua esposa, voltou a contrair núpcias, no dia 21.03.1964, com Antonieta Tauil Gaspar, viúva de Antero Gaspar Filho, não havendo prole deste segundo matrimônio. Ele veio a falecer no dia 23.12.1991,

com os irmãos Manuel Felício e Joaquim Felício de Almeida e Castro. Assim, fica provado que Antero e Maria Eunice eram primos. Filhos deste casal:

4.1.5.2.4.3.1. Adélia Albuquerque de Oliveira, nascida em 04.04.1941, casada com Antônio Lima de Oliveira, em 04.12.1965, pais de três filhos, todos solteiros

4.1.5.2.4.3.1.1. Antônio Lima de Oliveira Júnior;

4.1.5.2.4.3.1.2. Antônio de Pádua Albuquerque de Oliveira, falecido;

4.1.5.2.4.3.1.3. Erlon Albuquerque de Oliveira;

4.1.5.2.4.3.2. Lafaiete de Albuquerque Lima, nascido em 12.08.1942, casou em 19.03.1970 com Norma Maria Jucá Albuquerque Lima e foram pais de dois filhos

4.1.5.2.4.3.2.1. Lafaiete de Albuquerque Lima Filho, casado com Renata Nogueira Machado, pais de

4.1.5.2.4.3.2.1.1. Bruno Machado de Albuquerque Lima;

4.1.5.2.4.3.2.1.2. Lívia Machado de Albuquerque Lima;

4.1.5.2.4.3.2.2. Norma Paula Jucá de Albuquerque Lima, casou com Raimundo José dos Santos, pais de

4.1.5.2.4.3.2.2.1. Rafael de Albuquerque Lima Santos;

4.1.5.2.4.3.3. José Câmara de Albuquerque, nasceu em 02.07.1944 e casado em primeiras núpcias com Lenita da Silva Câmara, pais de duas filhas; em segundas núpcias, no dia 23.10.2001, casou com Filzelândia Ribeiro, pais de um filho, a saber

4.1.5.2.4.3.3.1. Maria Augusta da Silva Câmara;

4.1.5.2.4.3.3.2. Eleonice da Silva Câmara;

4.1.5.2.4.3.3.3. Douglas Ribeiro Câmara de Albuquerque;

4.1.5.2.4.3.4. Antero de Albuquerque Lima Filho, nasceu em 01.03.1946 e casou no dia 24.07.1975 com Maria José Saldanha Silva de Albuquerque e foram pais de três filhos

4.1.5.2.4.3.4.1. Firmina Hermelinda Saldanha de Albuquerque;

4.1.5.2.4.3.4.2. Hérica Saldanha de Albuquerque;

4.1.5.2.4.3.4.3. Fábio Herlan de Albuquerque;

4.1.5.2.4.3.5. Francisco das Chagas de Albuquerque, nasceu em 03.07.1948 e casou-se com Maria de Fátima Pimentel de Albuquerque, pais de

4.1.5.2.4.3.5.1. Antonique Pimentel de Albuquerque;

4.1.5.2.4.3.6. Maria Augusta de Albuquerque Santana, nasceu em 02.02.1951 e casou-se no dia 01.05.1971 com José Wilson de Albuquerque Santana, pais de seis filhos

4.1.5.2.4.3.6.1. Sylvana de Albuquerque Santana;

4.1.5.2.4.3.6.2. Sylvéria de Albuquerque Santana;

4.1.5.2.4.3.6.3. Sylvia de Albuquerque Santana, casou com Adolfo E.

Cruz, pais de

4.1.5.2.4.3.6.3.1. José Artur de Albuquerque Cruz;

4.1.5.2.4.3.6.4. Synara de Albuquerque Santana;

4.1.5.2.4.3.6.5. Sybele de Albuquerque Santana;

- 4.1.5.2.4.3.6.6. José Wilson de Albuquerque Santana Júnior;
- 4.1.5.2.4.3.7. Maria do Perpétuo Socorro Câmara de Albuquerque Schoof, nascida em 09.12.1952 e contraiu primeiras núpcias em 09.12.1971 com Walter Benevides Peixoto, pais de uma filha; contraiu segundas núpcias, em 10.10.1979, com Leo Wolf Schoof, pais de três filhos, a saber
 - 4.1.5.2.4.3.7.1. Clores Eunice Tavares Leite, casada com Marcos Tavares Leite, pais de
 - 4.1.5.2.4.3.7. 1. 1. Gabriel Tavares Leite;
 - 4.1.5.2.4.3.7.2. Carolina de Albuquerque Schoof;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 3. 7. 3. Hagen Wolf de Albuquerque Schoof;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 3. 7. 4. Eugen de Albuquerque Schoof;
- 4. 1. 5. 2. 4. 4. Renato Augusto Câmara, casado com Maria Luiza Pereira Câmara, já falecida, pais de
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 1. Francisco Itamar;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 2. Francisco das Chagas;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 3. Fátima Maria, casada com Francisco Alcímio da Silveira;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 4. Ruth Maria;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 5. Renaiza;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 6. Renilda;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 7. Antônio Robério;
 - 4. 1. 5. 2. 4. 4. 8. Maria da Conceição, já falecida;
 - 4.1.5.2.4.5. René Augusto Câmara, casado em primeiras núpcias com Margarida Maciel, de cujo consórcio nasceu um filho, falecido infante; em segundas núpcias casou com Maria Tarcisa Thomaz Câmara, de quem nasceram os filhos
 - 4. 1. 5. 2. 4. 5. 1. Antônia de Fátima Câmara Caetano, casada com Estácio Pinheiro Caetano, pais de
 - 4.1.5.2.4.5.1.1. Érica Roberta Câmara Caetano Carneiro, casada com Evandro Menezes Carneiro;
 - 4.1.5.2.4.5.1.2. Eunice Mayara Câmara Caetano;
 - 4.1.5.2.4.5.2. Francisca Neuda Câmara Silva, casada com Luiz Gonzaga da Silva, pais de
 - 4.1.5.2.4.5.2.1. Etiane Dadjá Câmara Silva;
 - 4.1.5.2.4.5.2.2. Emídio José Câmara Silva;
 - 4.1.5.2.4.5.3. Maria Augusta Câmara Porto, casada com Samuel da Silva Porto, pais de
 - 4.1.5.2.4.5.3.1. Aline Kelly da Silva Porto;
 - 4.1.5.2. 4.5.4. Maria Jocélia Tomaz Câmara, casada com Carlos Dantas, pais de
 - 4.1.5.2.4.5.4.1. Elaine Carla Câmara Dantas;
 - 4.1.5.2.4.5.4.2. Adélio Carlos Câmara Dantas;
 - 4.1.5.2.4.5.4.3. Joélia Câmara Dantas;

- 4.1.5.2.4.5.5. Maria Rocidélia Tomaz Câmara, casada com João Andrade, pais de
- 4.1.5.2.4.5.5.1. Diogo Silva;
 - 4.1.5.2.4.5.5.2. João Victor Câmara Andrade;
 - 4.1.5.2.4.5.5.3. Igor Câmara Andrade;
 - 4.1.5.2.4.5.6. Maria Rosemary Tomaz Câmara, casada com Edson Ferreira de Brito, pais de
 - 4.1.5.2.4.5.6.1. Monique Câmara Miranda;
 - 4.1.5.2.4.5.7. René Augusto Tomaz Câmara
 - 4.1.5.2.4.6. Maria Alice Câmara Gadelha de Oliveira, casou com Manuel Jair Gadelha de Oliveira, já falecido, antigo contador do Banco União S.A., e mais tarde funcionário da COFINORTE; filhos:
 - 4.1.5.2.4.6.1. Denair Stela Câmara Gadelha de Oliveira;
 - 4.1.5.2.4.6.2. Úrico Gadelha de Oliveira Neto, médico, casado com Maria Amélia Costa, já falecida, pais de
 - 4.1.5.2.4.6.2.1. Juliana;
 - 4.1.5.2.4.6.2.2. Rodrigo;
 - 4.1.5.2.4.6.2.3. Mariano;
 - 4.1.5.2.4.6.2. Newton Câmara Gadelha de Oliveira, casado com Maria de Fátima Moura de Oliveira, pais de
 - 4.1.5.2.4.6.2.1. René Augusto Moura Câmara, casado com Raphaela Ribeiro Lopes Câmara, pais de
 - 4.1.5.2.4.6.2.1.1. Mateus Augusto Cavalcanti Câmara;
 - 4.1.5.2.4.6.2.1.2. Francisco Bernardino Lopes Neto;
 - 4.1.5.2.4.6.2.1.3. Larissa Maria Ribeiro Lopes Câmara;
 - 4.1.5.2.4.6.2.2. Renata Celene Moura Câmara Santos, casada com André Luís Silva Santos, pais de
 - 4.1.5.2.4.6.2.2.1. Ana Luiza Moura Câmara Santos;
 - 4.1.5.2.4.6.2.2.2. Jair Glicério Moura Câmara;
 - 4.1.5.2.4.6.4. Maria Augusta Câmara Gadelha de Oliveira, educadora;
 - 4.1.5.2.4.7. Alcides Augusto Câmara, nasceu em 20.03.1925 e faleceu em 03.08.1965; contraiu núpcias com Enói Oliveira Câmara, de cujo matrimônio houve
 - 4.1.5.2.4.7.1. Luís Carlos Silva Câmara;
 - 4.1.5.2.4.8. Antônio Augusto Câmara, conhecido por Toreca, casou com Yolanda Alves Câmara; faleceu em 25.08.2001 sem deixar descendência;
 - 4.1.5.2.4.9. Maria de Lourdes Câmara de Carvalho, foi minha colega de turma no curso primário em Quixeramobim, no antigo Grupo Escolar dr. Assis Bezerra. Casou-se e separou-se de Daniel Rubens de Carvalho, de quem teve os seguintes filhos
 - 4.1.5.2.4.9.1. Daniel Júnior;
 - 4.1.5.2.4.9.2. Maria de Fátima;
 - 4.1.5.2.4.9.3. Rubens Marcos;
 - 4.1.5.2.4.9.4. Robson Crusoé;

4.1.5.2.5.2.2.3. Alice Mazon Lima Verde Leal, nascida em 12.10.1979 e casada com Nilton Carlos Pereira Façanha; tiveram um filho

4.1.5.2.5.2.2.3.1. Arthur Mazon Lima Verde Façanha, nascido em 19.06.2007;

4.1.5.2.5.2.3. Celso Renato Lima Verde, nascido em 17.01.1953 e casado em primeiras núpcias com Norma Beatriz Costa Lima Verde Leal, pais de três filhos; em segundas núpcias casou com Ana Beliza Martins de Menezes e tiveram uma filha

4.1.5.2.5.2.3.1. Virgínia Costa Lima Verde Leal, nascida em 26.10.1979;

4.1.5.2.5.2.3.2. Celso Costa Lima Verde Leal, nascido em 13.11.1981;

4.1.5.2.5.2.3.3. Marcus Costa Lima Verde Leal, nascido em 27.01.1984;

4.1.5.2.5.2.3.4. Nayde Meneses Lima Verde Leal;

4.1.5.2.5.2.4. Sílvia Rejane Lima Verde Leal, nascida em 24.01.1958, casada com Walter Humberto Monte, pais de

4.1.5.2.5.2.4.1. Tainan Monte, nasceu em 17.01.1985;

4.1.5.2.5.3. Celso Câmara Lima Verde, nascido em 27.09.1918 e falecido em 30.10.1930.

Feita a descrição da descendência do casal Maria Olindina de Castro Câmara (1868-1933) e Manuel Fenelon da Silva Câmara (1871-1895), *meus avós paternos*, prosseguiremos agora com as proles das demais irmãs desta minha avó, obedecendo a ordem cronológica.

4.1.5.3. Maria do Rosário de Castro Machado, mais conhecida por Marica Machado, era a terceira filha do casal tenente Miguel Joaquim de Almeida e Castro (1840-1895) e Francisca Maria do Nascimento Castro (1851-1878); nasceu em Quixeramobim no dia 17 de setembro de 1871. Veio a contrair núpcias, em 19.11.1901, com Alfredo Rodrigues Machado (1859-1916), antigo tabelião público daquela cidade e a quem meu saudoso pai sucedeu naquele cargo. Ela faleceu no dia 02.05.1960 e de seu casamento nasceram os filhos

4.1.5.3.1. Maria da Conceição de Castro Machado, conhecida por Lalá, nascida em 23.01.1904 e falecida em 24.05.1920;

4.1.5.3.2. Alfredo de Castro Machado (Machado), nasceu em 09 de abril de 1905 e faleceu em São Luis, MA, onde residia, em 25.12.1971, deixando três filhos de seu casamento com Dinorá Ferreira Machado, a saber

4.1.5.3.2.1. Celso Ferreira Machado, casado com Miriam de Fátima Castro Gomes Machado, residentes em São Luís, MA, pais de

4.1.5.3.2.1.1. Aliriam de Fátima Castro Gomes Machado;

4.1.5.3.2.2. Antônio Francisco Ferreira Machado, casado com Maria da Conceição Campelo Lopes Machado, residentes em São Luís, MA, pais de

4.1.5.3.2.2.1. Afonso Lopes Machado;

4.1.5.3.2.2.2. Valeska Lopes Machado;

4.1.5.3.2.3. Maria Stela Machado Bantim, casada com Janedson Oliveira Bantim, residentes em Crato, CE, pais de

- 4.1.5.3.3.3.1. Gládia Machado Girão, casada com Luís Prata Girão, pais de
 - 4.1.5.3.3.3.1.1. Bruno Machado Girão, casado com Lívia Girão, pais de
 - 4.1.5.3.3.3.1.1.1. Lara Girão;
 - 4.1.5.3.3.3.1.1.2. Amanda Machado Girão;
 - 4.1.5.3.3.3.1.1.3. Estela Machado Girão;
 - 4.1.5.3.3.3.1.1.4. Davi Machado Girão;
 - 4.1.5.3.3.3.2. Valesca Machado Rodrigues;
 - 4.1.5.3.3.3.3. Lílian Machado Rodrigues;
 - 4.1.5.3.3.3.4. Frederico Machado Rodrigues casado com Sueli Tomás Rodrigues, pais de
 - 4.1.5.3.3.3.4.1. Natália Tomás;
 - 4.1.5.3.3.3.4.2. Lívia Tomás;
 - 4.1.5.3.3.3.4.3. Frederico Machado Rodrigues Júnior;
 - 4.1.5.3.3.3.4.4. Tomás Neto;
 - 4.1.5.3.3.4. Antônio Almeida Machado, médico pela Universidade Federal de Pernambuco, casado com Aldenora Nogueira Machado, Miss Ceará 1971, pais de
 - 4.1.5.3.3.4.1. Ana Jussara Nogueira Machado de Lima, casada com Paulo Luís de Lima, pais de
 - 4.1.5.3.3.4.2. Andréia Nogueira Machado;
 - 4.1.5.3.3.4.3. Renata Nogueira Machado, casada com Lafaiete de Albuquerque Lima, pais de
 - 4.1.5.3.3.4.3.1. Breno Machado Albuquerque de Lima;
 - 4.1.5.3.3.4.3.2. Lívia Machado Albuquerque de Lima;
 - 4.1.5.3.3.4.4. Rodrigo Nogueira Machado;
 - 4.1.5.3.3.4.5. Rafael Nogueira Machado;
 - 4.1.5.3.3.5. Alfredo Almeida Machado, foi prefeito municipal de Quixeramobim e deputado estadual; falecido em 15.07.2001, era casado com Maria Tereza Holanda Machado e foram pais de
 - 4.1.5.3.3.5.1. Ricardo Holanda Machado, promotor de justiça em Fortaleza; casado em primeiras núpcias com Ana Estela Leite, pais de dois filhos; em segundas núpcias casou com Daniela Cavalcante Holanda, pais de uma filha, a saber
 - 4.1.5.3.3.5.1.1. Antônio Holanda Neto;
 - 4.1.5.3.3.5.1.2. Luana Leite Holanda;
 - 4.1.5.3.3.5.1.3. Maria Clara Cavalcante Holanda;
 - 4.1.5.3.3.5.2. Afonso Celso Machado Neto;
 - 4.1.5.3.3.5.3. Maria Tereza Holanda Machado;
 - 4.1.5.3.3.5.4. Sérgio Eduardo Holanda Machado;
 - 4.1.5.3.3.6. Maria Afonsina Machado de Almeida, casada com Luís Saldanha de Almeida, pais de
 - 4.1.5.3.3.6.1. Ana Cecília Machado de Almeida;
 - 4.1.5.3.3.7. José Airton de Almeida Machado, engenheiro agrônomo pela

Universidade Federal do Ceará, falecido em 12.01.1985; era casado com Ana Alice Barreto Machado, pais de

4.1.5.3.3.7.1. Ana Carolina Barreto Machado;

4.1.5.3.3.7.2. José Airton Machado Júnior, casado com Carolina Nasser,

pais de

4.1.5.3.3.7.2.1. José Airton Machado Neto;

4.1.5.3.3.7.3. Tiago Barreto Neto;

4.1.5.3.3.8. Maria Alice Machado Barreto, casada com Vicente Barreto, engenheiro agrônomo; falecida em 12.11.1990, deixou três filhos

4.1.5.3.3.8.1. Vicente Barreto Júnior;

4.1.5.3.3.8.2. Ana Cláudia Machado Barreto, casada com Ricardo Braga;

4.1.5.3.3.8.3. Aquiles Machado Barreto, casado com Raquel Câmara

Cabral Barreto;

4.1.5.3.3.9. Afonso Henrique Almeida Machado, casado com Maria do

Carmo Martins Machado e falecido em 24.04.2005, deixando três filhos

4.1.5.3.3.9.1. Lana Mara Martins Machado, casada com Alan Marcos,

pais de

4.1.5.3.3.9.1.1. Alan Marcos Filho;

4.1.5.3.3.9.1.2. Jéssica Martins;

4.1.5.3.3.9.2. Antônio Henrique Martins Machado, casado com Leda Machado;

4.1.5.3.3.9.3. Ana Karina Martins Machado;

4.1.5.3.4. Diva de Castro Machado, funcionária pública municipal em Quixeramobim, aposentada, nasceu em 25 de julho de 1907 e faleceu inupta em 14.05.1977;

4.1.5.3.5. Margarida de Castro Machado, nasceu em 01 de agosto de 1909 e faleceu solteira em 23.05.2002;

4.1.5.3.6. Stella de Castro Machado, nasceu em 11 de setembro de 1911 e faleceu no dia 28.04.1981, solteira;

4.1.5.3.7. Graziela de Castro Machado, nasceu em 02 de maio de 1914 e faleceu no dia 9 de outubro de 1998, inupta. Encerra-se aqui a descendência do casal Marica/Alfredo Machado.

4.1.5.4. Etelvina Lídia de Castro Queiroz, nasceu no dia 14 de novembro de 1872; contraiu núpcias em 11.02.1907 com Henrique Cláudio de Queiroz, filho de seu cunhado Antônio Cláudio de Queiroz; ela faleceu em 16.02.1945, já viúva desde 23.03.1915; sem descendência;

4.1.5.5. Maria da Conceição de Castro Danemberg, nasceu em 15 de março de 1874 e contraiu núpcias com Henrique Danemberg, radicando-se em São Paulo. Ela faleceu, já viúva, no dia 30.11.1951, deixando quatro filhos:

4.1.5.5.1. Henrique, nascido em 2 de setembro de 1893, casado com Deina Danemberg, de quem teve os filhos

4.1.5.5.1.1. Sydnei, casado com Maria Luiza, pais de

4.1.5.5.1.1.1. Sydnei Júnior;

4.1.5.5.1.1.2. Otávio;

- 4.1.5.5.1.2. Arnaldo, casado com Alzira, pais de
 - 4.1.5.5.1.2.1. Deina Maria;
 - 4.1.5.5.1.2.2. Arnaldo Júnior;
 - 4.1.5.5.1.3. Oswaldo, casado com Celi, pais de
 - 4.1.5.5.1.3.1. Maria Aparecida;
 - 4.1.5.5.1.3.2. Oswaldo Henrique;
 - 4.1.5.5.1.3.3. Maria Ângela;
 - 4.1.5.5.1.3.4. Maria Isabel;
 - 4.1.5.5.1.3.5. José Henrique;
 - 4.1.5.5.1.4. Henrique Júnior, casado com Inês, pais de
 - 4.1.5.5.1.4.1. Otávio Henrique;
 - 4.1.5.5.1.4.2. Márcia;
 - 4.1.5.5.2. Antônio, nascido em 4 de março de 1895, casado com Alzira, pais de
 - 4.1.5.5.2.1. José;
 - 4.1.5.5.2.2. Lygia;
 - 4.1.5.5.2.3. Sérgio;
 - 4.1.5.5.2.4. Arlete;
 - 4.1.5.5.2.5. Maria José;
 - 4.1.5.5.2.6. Cristina;
 - 4.1.5.5.2.7. Antônio Vicente;
 - 4.1.5.5.3. José, falecido em Quixeramobim, ainda criança;
 - 4.1.5.5.4. Judith, casou com José Julião Bonard, conhecido por Juca, pais de
 - 4.1.5.5.4.1. Vicente, residente em Nova York, EEUU, onde casou com Dolores J. Liegey, de quem houve os filhos
 - 4.1.5.5.4.1.1. Vicente Júnior;
 - 4.1.5.5.4.1.2. Débora;
 - 4.1.5.5.4.1.3. Mak José;
 - 4.1.5.5.4.1.4. Patrícia;
 - 4.1.5.6. Maria Benvinda de Almeida e Castro, falecida em Quixeramobim, no dia 13.06.1886, contando 11 anos de idade, conforme registro de óbito existente no livro 7, fl. 60v, da paróquia daquela cidade. Ela nasceu em 1875, em dia e mês ignorados;
 - 4.1.5.7. Maria Celina de Almeida e Castro, falecida em Quixeramobim, no dia 09.06.1886, contando 10 anos de idade, conforme registro de óbito existente no livro 7, fl. 60v, da paróquia daquela cidade. Ela nasceu em 1876, em dia e mês ignorados.
- Encerra-se aqui a descendência de meu bisavô paterno, tenente Miguel Joaquim de Almeida e Castro, quinto filho do casal Maria do Rosário (Dindinha Rosário) / Manuel Felício de Almeida e Castro. Prosseguimos descrevendo os demais filhos do mesmo casal.
- 4.1.6. Vicente Alves de Almeida e Castro, falecido solteiro;
 - 4.1.7. Francisco Pinheiro de Almeida e Castro, alferes da Guarda Na-

cional, casou com Maria de Santana do Nascimento, nascida em 19 de agosto de 1849, filha de Manuel José do Nascimento e Alarcon (1798-1879) e de Ana Nogueira do Nascimento (1819-1878). Maria de Santana era irmã de minha bisavó paterna [Francisca Maria do Nascimento Castro (1851-1878), casada com seu cunhado Miguel Joaquim de Almeida e Castro (1840-1895), o que significa dizer que eram dois irmãos casados com duas irmãs] e faleceu do dia 1º de fevereiro de 1878; de seu casamento com o alferes Francisco Pinheiro de Almeida e Castro deixou os seguintes filhos

4.1.7.1. Maria do Rosário de Almeida e Castro, nascida em 1º de fevereiro de 1870; foi Irmã de Caridade, com o nome de Irmã Joana de Almeida, tendo falecido em 15.02.1904;

4.1.7.2. Ana Anália de Almeida e Castro, nascida em 18 de novembro de 1871 e falecida inupta em 19.01.1924;

4.1.7.3. Manuel Felício de Almeida e Castro, nasceu em 31 de dezembro de 1872 e faleceu como terceiranista de engenharia no dia 14.01.1894;

4.1.7.4. Maria de Santana de Almeida e Castro, nasceu no dia 27 de fevereiro de 1874 e faleceu, no Colégio da Imaculada Conceição, em Fortaleza, em 28.02.1894;

4.1.7.5. Francisco Pinheiro de Almeida e Castro (Pinheirinho), nasceu em 4 de agosto de 1875 e faleceu em 01.10.1927. Era casado com sua prima Lídia de Almeida e Castro (4. 1. 4. 7.), deixando descendência, a saber:

4.1.7.5.1. Maria Carmelita;

4.1.7.5.2. José;

4.1.7.5.3. Maria de Sant'Ana, casada com Jorge Vieira;

4.1.7.5.4. Carmélia;

4.1.7.5.5. Lídia;

4.1.7.6. Vicente Alves de Almeida e Castro (Vicente de Castro), nascido em 18 de setembro de 1876 e falecido em São Paulo no dia 07.01.1942. Era casado com Ana Figueira Barbosa, conhecida por Naninha, e foram pais de oito filhos

4.1.7.6.1. Maria Abigail, casada em 10.03.1923, com o alemão Pedro Hoffmann, ex-oficial do exército germânico e antigo diretor da Organização Lundgren, em São Paulo, pais de

4.1.7.6.1.1. Carlos Hoffmann, nascido em 26.01.1924, casado com Lúcia Buckner Hoffmann e pais de

4.1.7.6.1.1.1. Monika Hoffmann;

4.1.7.6.1.1.2. Eva Maria Hoffmann, casada com Sérgio Lívio, pais de

4.1.7.6.1.1.2.1. Lívio Augusto;

4.1.7.6.1.1.3. José Paulo Hoffmann, casado com Raquel Cristina Mascarim Hoffmann, pais de

4.1.7.6.1.1.3.1. Larissa Mascarim Hoffmann;

4.1.7.6.1.1.3.2. Lucas Mascarim Hoffmann;

4.1.7.6.1.1.3.3. Letícia Mascarim Hoffmann;

4.1.7.6.1.1.4. Lúcia Hoffmann, casada com Roney Jordão, pais de

André de Segadas Soares, médico, pais de

- 4.1.7.6.1.3.2.1. Laura Hoffmann de Segadas Soares, médica;
- 4.1.7.6.1.3.2.2. André Hoffmann de Segadas Soares;
- 4.1.7.6.1.3.3. George Fernando Hoffmann Júnior, economista, casado com Priscila Monteiro Hoffmann, arquiteta, pais de
- 4.1.7.6.1.3.3.1. Helena Monteiro Hoffmann;
- 4.1.7.6.1.3.3.2. Lucas Monteiro Hoffmann;
- 4.1.7.6.2. Zilda de Castro, casada com o general Wícar Parente de Paula Pessoa, engenheiro, bacharel em Direito e antigo professor do Colégio Militar do Ceará; pais de
- 4.1.7.6.2.1. Euclides Wícar de Castro Pessoa, bacharel em Direito, deputado federal, faleceu barbaramente assassinado. Era casado com Denise Cruz, pais de
- 4.1.7.6.2.1.1. Gisele;
- 4.1.7.6.2.1.2. Francisco;
- 4.1.7.6.2.1.3. Euclides Wícar
- 4.1.7.6.2.2. José Cândido de Castro Pessoa, engenheiro civil e antigo diretor geral do DNOCS; casado com Maria Augusta Moreira, pais de
- 4.1.7.6.2.2.1. Maria de Lourdes, falecida aos quinze anos de idade;
- 4.1.7.6.2.2.2. José Cândido Júnior;
- 4.1.7.6.2.2.3. Maria Beatriz;
- 4.1.7.6.2.3. Vicente de Castro Pessoa, médico e deputado estadual, casado com Maria de Fátima Araújo, pais de
- 4.1.7.6.2.3.1. Wícar de Paula Pessoa Neto;
- 4.1.7.6.2.3.2. Fernando Hugo;
- 4.1.7.6.2.3.3. Zilda Maria, casada com Custódio Albuquerque;
- 4.1.7.6.3. Vicente de Castro Filho (Bené de Castro), nascido em 19.05.1904, casado com Fernanda Frota Machado Coelho, filha de Antônio Machado Coelho Júnior e Ester Frota. Ele faleceu em 10.07.1995 e ela em 21.02.1998, deixando os filhos
- 4.1.7.6.3.1. Fernanda Maria, casou com seu primo José Aurélio Saraiva Câmara, cuja descendência já foi relatada (veja 4. 1. 5. 2. 3. 1.);
- 4.1.7.6.3.2. Vicente de Castro Neto, faleceu assassinado;
- 4.1.7.6.3.3. Sílvio Roberto de Almeida e Castro, casado com Vera Lúcia Arruda, filha de Raimundo Arruda Filho e de Irene Barbosa Arruda; pais de
- 4.1.7.6.3.3.1. Giovanna, casada com Marcos Albuquerque;
- 4.1.7.6.3.3.2. Gisele, casada com Marcos Pessoa Silva;
- 4.1.7.6.3.4. Ester de Castro Barbosa, casada com Paulo de Souza Barbosa, pais de
- 4.1.7.6.3.4.1. Paulo Júnior, casado com Sílvia Helena Chacon;
- 4.1.7.6.3.4.2. Vicente, casado com Inês Carolina Serpa Benevides;
- 4.1.7.6.3.4.3. Fernanda Celina, casada com Mário Paruker;
- 4.1.7.6.3.4.4. Luciana, casada com Rodney Rangel Aguiar;
- 4.1.7.6.3.5. Vera Lúcia de Castro Machado, casada com Sebastião Machado, pais de

- 4.1.7.6.3.5.1. Cristiana, solteira;
- 4.1.7.6.3.5.2. Adriana, casada com Paulo Alves Maia;
- 4.1.7.6.3.5.3. Valéria, casada e desquitada de Azael;
- 4.1.7.6.3.6. Ana Maria de Castro Acioly, casada com Manuel Fernandes Fradique Acioly, pais de
 - 4.1.7.6.3.6.1. Marcelo, casado com Cardina Oliveira Picanço;
 - 4.1.7.6.3.6.2. Mirella, casada com Ronaldo Fontenele;
 - 4.1.7.6.3.6.3. Fernando, casado com Christiana Cals Silva;
 - 4.1.7.6.3.7. Cláudia, casada com José Marcos Lima Mascarenhas, pais de
 - 4.1.7.6.3.7.1. Márcia;
 - 4.1.7.6.3.7.2. Leonardo;
 - 4.1.7.6.3.8. Lília de Castro Antero, casada com o magistrado Antônio Carlos Chaves Antero, pais de
 - 4.1.7.6.3.8.1. Antônio Carlos Filho;
 - 4.1.7.6.3.8.2. Leonardo;
 - 4.1.7.6.4. Francisco de Castro, bacharel em Direito, nascido em 20.12.1905 e casado, no dia 24.04.1936, com Heloísa Figueiredo, filha de Bruno Porto Figueiredo e Joana Leite Barbosa. Ele faleceu em 03.01.1967 e sua esposa Heloísa, no dia 24.11.1982, deixando um único filho
 - 4.1.7.6.4.1. Sérgio Figueiredo de Castro, nascido em 18.04.1938; casou-se com Neide Dias Branco, filha de Manuel Dias Branco e de Maria Vidal Sá Sias Branco. Faleceu, já separado de sua esposa, em 03.09.1978, deixando dois filhos
 - 4.1.7.6.4.1.1. Francisco de Castro Neto, nascido em 01.08.1963 e casado com Márcia Rola;
 - 4.1.7.6.4.1.2. Heloísa Maria, nascida em 11.11.1966, casada com Demétrio Jereissati;
 - 4.1.7.6.5. Anita de Castro, falecida;
 - 4.1.7.6.6. Hugo Barbosa de Almeida e Castro, nascido em 17.08.1914 e falecido no Rio de Janeiro, onde residia. Era casado com Lea Osório, de cuja união conjugal deixou os filhos
 - 4.1.7.6.6.1. Ana Maria, casada e separada de Roberto Viana Pinto;
 - 4.1.7.6.6.2. Hugo de Castro Júnior, casado com Elisabeth Novelli Girão;
 - 4.1.7.6.6.3. Vera Lúcia;
 - 4.1.7.6.7. Zilma de Castro, casada com José Vineski, russo naturalizado brasileiro, radicados em Salvador, onde faleceram; pais de
 - 4.1.7.6.7.1. Luciano, casado com Fátima Gurgé;
 - 4.1.7.6.7.2. Maria Helena, casada com José Teixeira, já falecido;
 - 4.1.7.6.7.3. Elisabeth, casada com Tony Scott, já falecido;
 - 4.1.7.6.7.4. Roberto, casado com Nora Calmon de Sá;
 - 4.1.7.6.8. José Eduardo de Castro, nascido em 04.02.1923, casado com Simone Santana, pais de uma única filha
 - 4.1.7.6.8.1. Maria Isabel Santana de Castro.
 - 4.1.8. Maria de Nazaré de Almeida e Castro, conhecida por Nazarezinha,

oitavo filho do casal Manoel Felício de Almeida e Castro e Maria do Rosário de Albuquerque Lima, era a única mulher da irmandade. Dela dispomos apenas do registro de seu casamento com Antônio Bezerra de Menezes, filho do desembargador Francisco de Assis Bezerra de Menezes (1814-1878 – este, irmão de minha bisavó materna, Maria Alexandrina Bezerra Castelo Branco – 1834-1912) e de sua esposa e prima Maria de Sousa Bezerra de Menezes, tendo ele – Antônio – falecido em 2 de fevereiro de 1892. O enlace matrimonial ocorreu em Quixeramobim no dia 23 de junho de 1867 e está registrado no livro de Casamentos nº. 7, fls. 66v, que transcrevemos abaixo *ipsis litteris*:

“Aos vinte e três de junho de mil oitocentos e sessenta e sete, pelas cinco horas da tarde, nesta Matriz de Quixeramobim, depois de preenchidas as formalidades de Direito, o Reverendo Padre José Jacintho Bezerra Borges de Menezes, de faculdade minha assistiu a receberem-se em matrimônio e deu as bênçãos nupciais aos meus paroquianos Antônio Bezerra de Menezes e Maria de Nazareth, esta filha legítima do Capitão Manuel Felício de Almeida e Castro, e aquele filho legítimo do Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes e D. Maria de Souza Bezerra de Menezes, este natural da Freguesia do Riacho do Sangue e aquela (?) natural (?) e ambos moradores d’esta Freguesia de Santo Antônio de Quixeramobim dispensados do parentesco que os ligarão; foram testemunhas Tenente-Coronel Hermenegildo Furtado de Mendonça e Menezes e José dos Santos Lessa, do que para constar mandei fazer este assento que assigno. Cônego Vigário Antônio Pinto de Mendonça.”

Dessa união conjugal houve uma prole de 11 filhos que enumeramos a seguir.

4.1.8.1. Manuel Felício Bezerra de Menezes (capitão Bezerrinha), nascido em 25 de junho de 1868 e falecido no dia 23.11.1951. Era casado com Felina Furtado Bezerra (1875-1966), irmã no monsenhor João Alfredo Furtado; pais de

4.1.8.1.1. Antônio Serrano Bezerra de Menezes, casado com Maria de Lourdes Banhos Bezerra de Menezes, de cujo consórcio nasceram

4.1.8.1.1.1. Teolinda Banhos Bezerra, falecida;

4.1.8.1.1.2. Joíta Banhos Bezerra, falecida;

4.1.8.1.1.3. Jackson Banhos Bezerra, casado com Raimunda Bezerra, pais de

4.1.8.1.1.3.1. Antônio Serrano;

4.1.8.1.1.3.2. Joíta;

4.1.8.1.1.3.3. Márcia;

4.1.8.1.1.3.4. Rosane;

4.1.8.1.1.3.5. Lúcia;

4.1.8.1.1.3.6. Jackson;

4.1.8.1.1.4. Jorge Banhos Bezerra, faleceu solteiro.

4.1.8.1.2. Maria de Nazaré Bezerra de Menezes, Irmã Dorotéia; vivia nos Estados Unidos, onde faleceu;

4.1.8.1.3. Joana Bezerra de Menezes Roncy, casada com Teófilo Elias Roncy, pais de:

- 4.1.8.1.3.1. Raimunda Eneida, médica, casada com o também médico Carlos Azevedo, com os filhos
 - 4.1.8.1.3.1.1. Heloísa;
 - 4.1.8.1.3.1.2. Beatriz;
 - 4.1.8.1.3.1.3. Cláudia;
 - 4.1.8.1.3.2. Elieser, casado com Leomar Dantas Roncy, pais de
 - 4.1.8.1.3.2.1. Joana;
 - 4.1.8.1.3.2.2. Kátia;
 - 4.1.8.1.3.2.3. Adelaide;
 - 4.1.8.1.3.2.4. Jacqueline;
 - 4.1.8.1.3.3. Edmundo, casado com Tereza Roncy, sem descendência;
 - 4.1.8.1.3.4. Edmilson, solteiro;
 - 4.1.8.1.3.5. Ednéa, casada com Jomar Augusto Guimarães, pais de
 - 4.1.8.1.3.5.1. Maria de Fátima;
 - 4.1.8.1.3.5.1.1. Roberta, casada, com um filho
 - 4.1.8.1.3.5.1.1.1. Vitor;
 - 4.1.8.1.3.5.1.2. André;
 - 4.1.8.1.3.5.2. Marcelli;
 - 4.1.8.1.3.6. Edmar, já falecido, foi casado com Nakeida Roncy, pais de
 - 4.1.8.1.3.6.1. Antônio Carlos;
 - 4.1.8.1.3.6.2. Ana Cláudia;
 - 4.1.8.1.3.7. Ernina, casada com Valdir, pais de
 - 4.1.8.1.3.7.1. Sérgio (gêmeo com Maria de Fátima);
 - 4.1.8.1.3.7.2. Maria de Fátima (gêmea com Sérgio);
 - 4.1.8.1.3.7.3. Mônica;
 - 4.1.8.1.3.8. Ernani, casado, com uma filha
 - 4.1.8.1.3.8.1. Cláudia;
 - 4.1.8.1.3.9. Elmer, advogada, casada com Fernando, pais de
 - 4.1.8.1.3.9.1. Luís Fernando, engenheiro;
 - 4.1.8.1.3.9.2. Fabiana, advogada;
 - 4.1.8.1.3.10. Eliete, casada, com um filho
 - 4.1.8.1.3.10.1. Valdir;
 - 4.1.8.1.3.11. Eliana, solteira;
 - 4.1.8.1.4. Margarida Bezerra Soares, casada em primeiras núpcias com Godofredo Soares e em segundas, com Sebastião Souza; filhas, do primeiro matrimônio:
 - 4.1.8.1.4.1. Maria, falecida, foi casada com Francisco Bastos e são os pais de
 - 4.1.8.1.4.1.1. Sheridan;
 - 4.1.8.1.4.1.2. Godofredo;
 - 4.1.8.1.4.1.3. Egle;
 - 4.1.8.1.4.1.4. Paulo César;
 - 4.1.8.1.4.2. Nancy, já falecida, casada com Narcélio Cabral, pais de
 - 4.1.8.1.4.2.1. Margarida;

- 4.1.8.1.6.3.1.1. Tatiana;
- 4.1.8.1.6.3.1.2. Igor;
- 4.1.8.1.6.3.1.3. Iuri;
- 4.1.8.1.6.3.2. Isabela;
- 4.1.8.1.6.3.3. Aline, casada com João Springer, pais de
- 4.1.8.1.6.3.3.1. Vitor;
- 4.1.8.1.6.3.4. Daniela, casada com Maurício;
- 4.1.8.1.6.3.5. João Evangelista Carneiro da Cunha Júnior;
- 4.1.8.1.6.4. Maria Marlene Carneiro da Cunha, viúva de Antônio Monteiro de Moraes, pais de
 - 4.1.8.1.6.4.1. Juliana Carneiro da Cunha de Moraes;
 - 4.1.8.1.6.5. Maria Liane Carneiro da Cunha Monteiro de Oliveira, casada com Guilherme José Viana Monteiro de Oliveira, já falecido, com filho único
 - 4.1.8.1.6.5.1. Adriano Carneiro da Cunha Monteiro de Oliveira, casado, pais de
 - 4.1.8.1.6.5.1.1. Daniel;
 - 4.1.8.1.6.5.1.2. Guilherme José Viana Monteiro de Oliveira Neto;
- 4.1.8.2. Francisco Assis Bezerra de Menezes (Assis Bezerra), meu saudosso padrinho de batismo; segundo filho do casal, nasceu em Baturité, no dia 16 de agosto de 1869. Casou-se naquela cidade com sua prima, Maria Cristina Saraiva Leão (nascida em 4 de fevereiro de 1875), minha tia-avó e madrinha de batismo, em 7 de dezembro de 1895, na igreja de Santa Luzia; ela era filha de meu bisavô materno, dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco (1823-1920) e de sua esposa Maria Alexandrina Bezerra Castelo Branco (1834-1912). Meu padrinho, por muitos anos proprietário da hoje mais que centenária Tipografia Minerva, faleceu em Fortaleza, no dia 10 de julho de 1945, e sua esposa, em 5 de janeiro de 1955, também em Fortaleza, deixando o casal larga descendência:
 - 4.1.8.2.1. Antônio, falecido com um ano de idade;
 - 4.1.8.2.2. Lincoln, falecido com sete anos de idade;
 - 4.1.8.2.3. Maria Violeta, nascida em 18 de março de 1900, casou com o primo Antônio Benício Neto (1894-1977), filho de seus tios Antônio Benício Filho (1859-1952) e de sua esposa e prima Maria Abigail Furtado Castelo Branco (1868-1908), no dia 26 de março de 1919; ela faleceu no dia 10 de outubro de 1994, já viúva desde 27.08.1977, deixando os filhos
 - 4.1.8.2.3.1. Antônio Woodrow Benício Neto, um dos grandes entusiastas das tradições históricas de nossa família e também um dos idealizadores das Convenções da Família Saraiva Leão. Nasceu em 24 de setembro de 1920 e contraiu núpcias com Maria Elenir Miranda Benício no dia 9 de setembro de 1942, e cuja grande descendência o cobre de orgulho patriarcal, a saber:
 - 4.1.8.2.3.1.1. Antônio Wilson Miranda Benício, nascido em 14.07.1944, casado em 18.09.1970 com Zilá Bobsin Benício, pais de
 - 4.1.8.2.3.1.1.1. Tony Wilson Bobsin Benício, casado com Cíntia Benício;
 - 4.1.8.2.3.1.1.2. John Alexandre Bobsin Benício;
 - 4.1.8.2.3.1.1.3. Thaíssa Bobsin Benício;

4.1.8.2.3.1.2. João Wellington Miranda Benício, nascido em 06.05.1946; casado em primeiras núpcias com Laura Ferreira Dantas Benício, tiveram os filhos

4.1.8.2.3.1.2.1. Elizabeth Cristina Benício Maranhão, nascida em 16.12.1966, casada com Tony Carlos Maranhão Diniz, em 04.07.1985, pais de 4.1.8.2.3.1.2.1.1. Nayana Itatiaia Benício Maranhão, nascida em 08.05.1985;

4.1.8.2.3.1.2.1.2. Igor Nathan Benício Maranhão, nascido em 06.12.1991;

4.1.8.2.3.1.2.1.3. Nayade Ingrid Benício Maranhão, nascida em 17.10.1995;

4.1.8.2.3.1.2.2. Woodrow Antônio Dantas Benício, nascido em 08.07.1968, casado com Sílvia Maria Bezerra Benício, em 30.03.1993, pais de

4.1.8.2.3.1.2.2.1. Laura Assunção Bezerra Benício, nascida em abr.1997;

4.1.8.2.3.1.2.2.2. Lídia Maria Bezerra Benício;

4.1.8.2.3.1.2.3. João Wellington Miranda Benício Júnior, nascido em 14.01.1971, solteiro;

4.1.8.2.3.1.2. João Wellington Miranda Benício, de seu segundo casamento, com Maria Valdenir Dantas Benício, nasceram os filhos

4.1.8.2.3.1.2.4. Antônio José Dantas Benício, nascido em 05.12.1973, casado com Lúcia Cléia de Almeida Barbosa tiveram os filhos

4.1.8.2.3.1.2.4.1. Caio Anderson Barbosa Benício, nascido em 12.05.1994;

4.1.8.2.3.1.2.4.2. Caíque Bruno Barbosa Benício, nascido em 19.12.1995;

4.1.8.2.3.1.2.4.3. Kaline Gisele Barbosa Benício;

4.1.8.2.3.1.2.5. Ana Welleny Dantas Benício, nascida em 14.07.1976, casada com Sebastião Bezerra Neto, pais de

4.1.8.2.3.1.2.5.1. Gabriel Bezerra Benício;

4.1.8.2.3.1.2.5.2. Sabrina Bezerra Benício;

4.1.8.2.3.1.2.6. Ricardo Antônio Dantas Benício, nascido em 31.08.1984;

4.1.8.2.3.1.3. Paulo Wilton Miranda Benício, nascido em 22.01.1947 e falecido em 07.10.1972; foi casado, em 24.12.1969, com Ruthmar Xavier Benício, deixando os filhos

4.1.8.2.3.1.3.1. Christianne Patrycia Xavier Benício, nascida em 04.01.1971, casada com Tarcísio José da Silva Júnior, em 03.12.1994, com a filha

4.1.8.2.3.1.3.1.1. Tayanne Mary Benício da Silva, nascida em 02.08.1995;

4.1.8.2.3.1.3.2. Paulo Christianno Xavier Benício, nascido em 24.05.1972, casado com Sâmara Bezerra Benício, com o filho

4.1.8.2.3.1.3.2.1. Paulo Guilherme Bezerra Benício, nascido em 13.04.2006;

4.1.8.2.3.1.4. José Wilde Miranda Benício, nascido em 28.12.1947, casado em 14.05.1970 com Maria das Graças Costa Benício, pais de

4.1.8.2.3.1.4.1. Miguel Miranda Costa Benício, nascido em 24.04.1971, casado com Nara Luce de Paiva Pimentel Benício, pais de

4.1.8.2.3.1.4.1.1. Lorena Maria Pimentel Benício;

4.1.8.2.3.1.4.2. Paulo José Costa Benício, nascido em 21.10.1975, casado com Nazaré de Oliveira Rodrigues Benício, em 20.06.1975, pais de

4.1.8.2.3.1.4.2.1. Ana Clara Rodrigues Benício;

4.1.8.2.3.1.4.3. Ana Kílvia Costa Benício, nascida em 21.04.1977, casada com Fábio de Sousa Pereira, pais de

4.1.8.2.3.1.4.3.1. Fábio Eduardo Benício Pereira;

4.1.8.2.3.1.5. Miguel Weyne Miranda Benício, já falecido, nascido em 03.01.1949, casado com Glória Maria Nogueira Benício, em 15.12.1972, pais de

4.1.8.2.3.1.5.1. Violeta Mary Nogueira Benício, nascida em 15.10.1973;

4.1.8.2.3.1.5.2. Ana Virgínia Nogueira Benício, nascida em 10.11.1981, casada com Maurício, pais de

4.1.8.2.3.1.5.2.1. Marina;

4.1.8.2.3.1.5.2.2. Vinicius;

4.1.8.2.3.1.5.3. Bianca Maria Nogueira Benício, nascida em 28.02.1994;

4.1.8.2.3.1.6. Cláudia Miranda Benício, nascida em 01.01.1950, faleceu em 12.02.1951, com pouco mais de um ano de idade;

4.1.8.2.3.1.7. Jorge Miranda Benício, nascido em 22.01.1952, casado com Maria do Socorro Coelho Benício, ela falecida em 19.04.1996, tiveram

4.1.8.2.3.1.7.1. Ana Keyla Coelho Benício, nascida em 12.02.1975;

4.1.8.2.3.1.7.2. Emanuella Coelho Benício, nascida em 01.01.1979, gêmea com seu irmão

4.1.8.2.3.1.7.3. Francisco Emanuel Coelho Benício;

4.1.8.2.3.1.8. Elizabete Miranda Benício Araripe, nascida em 28.02.1954, casada em 13.06.1986 com Mário Sérgio Esteves Araripe, ele falecido em 22.03.1996, com as filhas

4.1.8.2.3.1.8.1. Mayara Benício Araripe, nascida em 28.02.1988;

4.1.8.2.3.1.8. =2. Maraelyse Benício Araripe, nascida em 02.04.1991;

4.1.8.2.3.2. Harding Paulo Benício Neto, nascido em 04.07.1922 e falecido em 09.07.1984; casou em 31.05.1946 com Raimunda (Mundinha) Viana Benício e tiveram o filho

4.1.8.2.3.2.1. Harding Paulo Benício Júnior, nascido em 02.08.1953 e falecido em 06.12.1980; foi casado (em 23.10.1977) com Zenaide Maria Rangel Benício e tiveram a filha

4.1.8.2.3.2.1.1. Mariana Rangel Benício, nascida em 25.06.1979;

4.1.8.2.3.3. Mary Benício Neto, nascida em 15.10.1923, solteira;

4.1.8.2.3.4. Howard William Benício Neto, nascido em 07.11.1924, casou em 23.12.1952 com Margarida Marques Benício (minha colega de curso primária-

rio), em primeiras núpcias, deixando descendência; ele faleceu em 08.07.2004 e ela havia falecido em 21.09.1992; em segundas núpcias, casou em 26.03.1993 com Elza Almeida Benício, sem posteridade; são seus filhos:

4.1.8.2.3.4.1. José William Marques Benício, nascido em 25.06.1953, casou com Maria Mirtes Keila Carneiro Benício, em 24.06.1976; tiveram

4.1.8.2.3.4.1.1. Wilker Carneiro Benício, nascido em 14.04.1977;

4.1.8.2.3.4.1.2. José William Marques Benício Júnior, nascido em 06.07.1979;

4.1.8.2.3.4.1.3. Keiliane Carneiro Benício, nascida em 25.06.1986;

4.1.8.2.3.4.2. Daisy Mary Marques Benício, nascida em 05.02.1955, casada em 12.11.1982 com Genário Peixoto Lins Filho; tiveram

4.1.8.2.3.4.2.1. Genário Benício Peixoto, nascido em 03.06.1985;

4.1.8.2.3.4.2.2. Clarisse Benício Peixoto, nascida em 01.03.1987;

4.1.8.2.3.4.3. Margareth Sílvia Benício de Souza Carvalho, nascida em 10.12.1957, casou em 20.12.1988 com James Huxley Quixadá de Souza Carvalho; são seus filhos:

4.1.8.2.3.4.3.1. Juliana Benício de Souza Carvalho, nascida em 23.11.1989;

4.1.8.2.3.4.3.2. Camila Benício de Souza Carvalho, nascida em 22.02.1991;

4.1.8.2.3.4.3.3. Gabriel Benício de Souza Carvalho, nascido em 15.11.1992;

4.1.8.2.3.4.4. Antônio Willys Marques Benício, nascido em 05.08.1959, casou em segundas núpcias com Ana Carolina Bezerra de Lima

4.1.8.2.3.4.5. Liliane Maria Marques Benício, nascida em 09.04.1961,

casou em 25.09.1979 com Robson Antônio Costa Fernandes, com as filhas

4.1.8.2.3.4.5.1. Lana Jisary Benício Fernandes, nascida em 08.02.1980;

4.1.8.2.3.4.5.2. Lia Theis Benício Fernandes, nascida em 16.01.1982;

4.1.8.2.3.4.5. Liliane Maria Marques Benício, de seu segundo casamento, com Gláucio Castro de Oliveira (já falecido), em 09.05.1987, houve as filhas

4.1.8.2.3.4.5.3. Liana Gláucia Benício Castro;

4.1.8.2.3.4.5.4. Luana Mayra Benício Castro;

4.1.8.2.3.5. Mary Daisy Benício Neto, nascida em 11.05.1926, religiosa da Congregação do Coração Imaculado de Maria;

4.1.8.2.3.6. William Estanislau Benício Neto, falecido infante;

4.1.8.2.3.7. Lincoln Francisco Benício Neto, nascido em 16.08.1929, solteiro;

4.1.8.2.3.8. Haisse Maria Benício Neto, nascida em 04.02.1931, solteira;

4.1.8.2.3.9. Wilman Luiz Benício Neto, nascido em 02.08.1932 e falecido em 08.02.2003; casou em 26.03.1984, com Maria Maciel Benício de quem houve a filha

4.1.8.2.3.9.1. Marilman Maciel Benício, nascida em 08.05.1980, médica;

4.1.8.2.3.10. Maria Benício Neto, falecida na infância

4.1.8.2.3.11. Lace Mary Benício Neto, nascida em 21.07.1935, solteira;

4.1.8.2.3.12. Lily Maria Benício Neto, nascida em 04.12.1936, religiosa da Congregação do Coração Imaculado de Maria;

4.1.8.2.3.13. Henie Mary Benício Moreira, nascida em 28.08.1939, casou em 30.12.1968 com Arnaud Leite Moreira, sem descendência;

4.1.8.2.3.14. Maria Violeta Benício Neto, falecida infante.

4.1.8.2.4. Moacir de Assis Bezerra, nascido em 20 de maio de 1905 e casou em 11 de outubro de 1928 com Enedina Furtado Bezerra; ele faleceu em 13.03.1933 e sua esposa anos depois, vítima de acidente aviatório, em 02.07.1954; filhos do casal:

4.1.8.2.4.1. Abelardo Furtado Bezerra, nascido em 07.08.1929, casado com Maria Ednir Lima Bezerra, com os filhos

4.1.8.2.4.1.1. Moacir Lima Bezerra

4.1.8.2.4.1.2. Maria Enedina Lima Bezerra

4.1.8.2.4.2. Maria Tamar Bezerra Diógenes, nascida em 21.06.1932, casou em 01.12.1954 com Geraldo Nogueira Diógenes, pais de

4.1.8.2.4.2.1. Beatriz Helena;

4.1.8.2.4.2.2. Lília Maria;

4.1.8.2.4.2.3. Liliana;

4.1.8.2.4.2.4. Flávia, gêmea com sua irmã Cynthia

4.1.8.2.4.2.5. Cynthia, gêmea com sua irmã Flávia;

4.1.8.2.4.3. Luiz Jackson Furtado Bezerra, nascido em 11.06.1930 e falecido aos 17 anos de idade, em 10.01.1948;

4.1.8.2.5. Maria Dilara Bezerra de Andrade Furtado, nascida em 29 de maio de 1907, contraiu núpcias, em 29.05.1930, com Manoel Antônio de Andrade Furtado, viúvo de sua prima Maria Alexandrina Furtado de Castelo Branco (Lili); ela faleceu em 19.01.1974 e o marido (dr. Andrade Furtado) havia falecido em 16.04.1968; o casal teve os seguintes filhos:

4.1.8.2.5.1. Luís Edgar de Andrade Furtado, nascido em 17.03.1931. Jornalista e escritor, casou em 31.01.1979 com Maria Teresa de Toledo Andrade; residentes no Rio de Janeiro, são pais de

4.1.8.2.5.1.1. Maria Isabel de Toledo Andrade, nascida em 05.12.1979;

4.1.8.2.5.1.2. Ana Bárbara de Toledo Andrade, nascida em 28.04.1981;

4.1.8.2.5.1.3. Constança de Toledo Andrade, nascida em 26.05.1982;

4.1.8.2.5.2. Maria Liara de Andrade Furtado, nascida em 02.08.1932, solteira;

4.1.8.2.5.3. Paulo Abel de Andrade Furtado, nascido em 11.10.1933, casado (em 25.07.1961) com Ruth Aragão de Andrade Furtado, pais de

4.1.8.2.5.3.1. Sílvia Maria Aragão de Andrade Furtado, nascida em 10.08.1962;

4.1.8.2.5.3.2. Ruth Maria Aragão de Andrade Furtado, nascida em 06.09.1963;

4.1.8.2.5.3.3. Israela Aragão de Andrade Furtado, nascida em 08.07.1967;

4.1.8.2.5.3.4. Maria Manuela Aragão de Andrade Furtado, nascida em 05.04.1972, casada com Glauco Chacon, pais de

- 4.1.8.2.5.3.4.1. Maria Beatriz;
- 4.1.8.2.5.3.4.2. Maria Luiza;
- 4.1.8.2.5.4. Gil Ruben de Andrade Furtado, nascido em 23.12.1934, casado em 23.06.1962 com Araci Tavares de Andrade Furtado, pais de
 - 4.1.8.2.5.4.1. Manoel Antônio de Andrade Furtado Neto, nascido em 04.10.1963, pai de
 - 4.1.8.2.5.4.1.1. Bárbara Amaral de Andrade Furtado, nascida em 29.05.1988;
 - 4.1.8.2.5.4.1.2. Nadine Botelho de Andrade Furtado, nascida em 05.06.1992;
 - 4.1.8.2.5.4.2. Tânia Cristina Tavares de Andrade Furtado, nascida em 12.02.1969;
 - 4.1.8.2.5.5. Maria de Lourdes de Andrade Furtado, nascida em 11.02.1936, Religiosa;
 - 4.1.8.2.5.6. Maria Noélia de Andrade Furtado, nascida em 24.04.1938, casada em 15.09.1965 com José Nilson Mendes Carneiro, pais de
 - 4.1.8.2.5.6.1. Nilsélia Maria de Andrade Furtado Mendes Carneiro, nascida em 22.07.1966;
 - 4.1.8.2.5.6.2. Cândida Maria de Andrade Furtado Mendes Carneiro, nascida em 05.03.1968;
 - 4.1.8.2.5.6.3. José Nilson Mendes Carneiro Filho, nascido em 24.02.1972;
 - 4.1.8.2.5.6.4. Noélia Maria de Andrade Furtado Mendes Carneiro, nascida em 22.07.1975;
 - 4.1.8.2.5.7. Sílvia Maria de Andrade Furtado, nascida em 13.08.1939 e falecida solteira em 01.06.1959;
 - 4.1.8.2.5.8. Manuel Antônio de Andrade Furtado Filho, nascido em 25.03.1943, casado em 07.12.1968 com Marlene Maria Castelo de Andrade Furtado; filhas:
 - 4.1.8.2.5.8.1. Ana Elisa Castelo de Andrade Furtado, nascida em 25.05.1970;
 - 4.1.8.2.5.8.2. Maria Dilara Castelo de Andrade Furtado, nascida em 19.12.1972;
 - 4.1.8.2.5.8.3. Beatriz Helena Castelo de Andrade Furtado, nascida em 04.03.1980;
 - 4.1.8.2.5.9. Margarida Maria de Andrade Furtado, nascida em 20.07.1946, solteira.
- 4.1.8.2.6. Antenor Bezerra de Menezes, nascido em 02 de maio de 1909 e falecido solteiro em 30 de março de 1978;
- 4.1.8.2.7. Caubi de Assis Bezerra, nascido em 05 de junho de 1911, casou em 02.02.1935, com Maria Ursulina Furtado Bezerra, e faleceu em 17.03.1992, deixando os filhos
 - 4.1.8.2.7.1. Célia Maria Furtado Bezerra, nascida em 23.03.1936 e faleceu, solteira, em 25.04.2004;

- 4.1.8.2.7.2. Simone Furtado Bezerra, nascida em 23.05.1937, solteira;
- 4.1.8.2.7.3. Pedro Jorge Furtado Bezerra, nascido em 18.07.1938, casou em 08.12.1961 com Maria Celeste Joffily Bezerra, pais de
 - 4.1.8.2.7.3.1. Leyla Maria Joffily Bezerra Pinto, nascida em 12.09.1962, casou em 01.11.1991, com Francisco Sávio Cavalcante Pinto, médico, pais de
 - 4.1.8.2.7.3.1.1. Plínio Ramos Pinto Neto, nascido em 20.07.1992;
 - 4.1.8.2.7.3.1.2. Pedro Jorge Joffily Pinto, nascido em 20.04.1994;
 - 4.1.8.2.7.3.1.3. Sávio Bezerra Pinto, nascido em 18.04.2002;
 - 4.1.8.2.7.3.2. Pedro Jorge Joffily Bezerra, nascido em 01.02.1964, casado em 01.12.1987, com Maria Cláudia Costa Lima Bezerra, pais de
 - 4.1.8.2.7.3.2.1. Nathália Costa Lima Bezerra, nascida em 27.04.1989;
 - 4.1.8.2.7.3.2.2. Carolina Costa Lima Bezerra, nascida em 26.06.1991;
 - 4.1.8.2.7.3.3. Carlos Frederico Joffily Bezerra, nascido em 19.07.1965, casado em 02.06.1989, Elizabeth Targino Bezerra;
 - 4.1.8.2.7.3.4. Candice Joffily Bezerra, nascida em 25.05.1971, solteira.
 - 4.1.8.2.7.4. José Moacir Furtado Bezerra, nascido em 27.12.1939, médico, casado em 03.07.1965, com Hortência Maria Sabóia Bezerra, pais de
 - 4.1.8.2.7.4.1. Helga Sabóia Bezerra, nascida em 31.03.1966;
 - 4.1.8.2.7.4.2. Leda Sabóia Bezerra, nascida em 18.09.1967, casada com Marcos André Oriá, separados, pais de
 - 4.1.8.2.7.4.2.1. Leticia Maria Sabóia Bezerra Oriá, nascida em 11.05.2001;
 - 4.1.8.2.7.4.3. Christiane Sabóia Bezerra, médica, nascida em 23.12.1969, casada em primeiras núpcias com Lucas Araújo Neto, e em segundas núpcias com Lázaro Antônio Jales de Matos, sem descendência;
 - 4.1.8.2.7.4.4. Caubi de Assis Bezerra Neto, nascido em 04.05.1971, casado com Carla Pereira Leitão, pais de
 - 4.1.8.2.7.4.4.1. Isabella Pereira Leitão Sabóia Bezerra, nascida em 18.08.2006;
 - 4.1.8.2.7.4.5. José Moacir Furtado Bezerra Filho, médico, nascido em 27.12.1972, casado em 27.12.1998 com Vivianne Machado Bezerra, pais de
 - 4.1.8.2.7.4.5.1. Artur Machado Bezerra, nascido em 01.07.1999;
 - 4.1.8.2.7.4.5.2. Bruno Machado Bezerra, nascido em 15.08.2007;
 - 4.1.8.2.7.5. Aluísio Furtado Bezerra, nascido em 10.02.1942, casou em 12.01.1974, com Aldênia Capistrano Bezerra, filha de Joaquim Capistrano Costa e Maria Iracema Segundo Costa, pais de
 - 4.1.8.2.7.5.1. Maria Iracema Capistrano Bezerra, fisioterapeuta, nascida em 02.12.1975, casada; filha:
 - 4.1.8.2.7.5.1.1. Maria Beatriz Bezerra Oliveira, nascida em 26.02.2003;
 - 4.1.8.2.7.5.2. Germano Capistrano Bezerra, nascido em 18.03.1977, engenheiro formado pelo I.T.A., casou em 19.05.2001, com Débora Batista Araújo;
 - 4.1.8.2.7.5.3. Ana Cecília Capistrano Bezerra, fonoaudióloga, nascida em 26.11.1979;

- 4.1.8.2.9.3.2. Marcos Bezerra de Meneses Riva, nascido em 27.04.1978;
- 4.1.8.2.9.3.3. Carlos João Bezerra de Meneses Riva, nascido em 15.06.1981;
- 4.1.8.2.9.3.4. Thiago Bezerra de Menezes Riva, nascido em 24.04.1984;
- 4.1.8.2.9.4. Francisco Assis Bezerra de Meneses, nascido em 27.09.1946, casou com Elita Maria Aguiar Bezerra de Meneses, pais de
 - 4.1.8.2.9.4.1. Roberta Aguiar Bezerra de Meneses, nascida em 12.02.1975, casada com Marcelo Jorge Borges Pinheiro;
 - 4.1.8.2.9.4.2. Felipe Aguiar Bezerra de Meneses, nascido em 31.07.1978, casado com Denise Montenegro de Araújo Costa Bezerra de Meneses, pais de
 - 4.1.8.2.9.4.2.1. Maria Clara Montenegro Costa Bezerra de Meneses;
 - 4.1.8.2.9.4.3. Ítalo Aguiar Bezerra de Meneses, nascido em 30.06.1986;
 - 4.1.8.2.9.5. Carlos Eugênio Furtado Bezerra de Meneses, nascido em 11.02.1949, casou em 25.09.1976 com Jacira São Thiago Bezerra de Meneses, com as filhas
 - 4.1.8.2.9.5.1. Bianca São Thiago Bezerra de Meneses, nascida em 18.12.1977, casada com Bruno da Cunha Holanda, pais de
 - 4.1.8.2.9.5.1.1. Pedro Eugênio Bezerra de Meneses Arruda;
 - 4.1.8.2.9.5.2. Mariana São Thiago Bezerra de Meneses, nascida em 13.01.1981;
 - 4.1.8.2.9.5.3. Raquel São Thiago Bezerra de Meneses, nascida em 13.04.1983;
 - 4.1.8.2.9.6. Pedro Ronald Furtado Bezerra de Meneses, nascido em 29.10.1950, casado em 17.07.1976 com Anne Mary Fernandes Bezerra de Meneses, pais de
 - 4.1.8.2.9.6.1. Ana Beatriz Fernandes Bezerra de Meneses, nascida em 30.05.1977;
 - 4.1.8.2.9.6.2. Pedro Ronald Fernandes Bezerra de Meneses, nascido em 18.08.1978;
 - 4.1.8.2.9.6.3. Daniel Fernandes Bezerra de Meneses, nascido em 15.08.1981;
 - 4.1.8.2.9.7. Maria Imelda Bezerra de Meneses Walter, nascida em 02.02.1953, casou em 26.09.1981 com Edwin Walter Júnior, pais de
 - 4.1.8.2.9.7.1. Maria Stella Bezerra de Meneses Walter, nascida em 17.08.1982;
 - 4.1.8.2.9.7.2. Christian Edwin Walter, nascido em 03.01.1995;
 - 4.1.8.2.9.8. Maria da Glória Bezerra de Meneses Porto, nascida em 25.02.1956, casou em 30.09.1989 com Fernando Martins Porto, pais de
 - 4.1.8.2.9.8.1. Gil Bezerra de Meneses Porto, nascido em 30.09.1990;
 - 4.1.8.2.9.8.2. Paula Bezerra de Meneses Porto, nascida em 10.08.1992.
 - 4.1.8.2.10. Araci Bezerra de Sousa Carvalho, nascida em 03 de maio de 1917, casou com Tancredo de Sousa Carvalho; faleceu em 11.05.1947, deixando quatro filhos:

4.1.8.2.10.1. Francisco Eudes de Sousa Carvalho, nascido em 05.07.1940, casou com Maria Diná Rabelo Carvalho, faleceu em 05.12.2002, pais de

4.1.8.2.10.1.1. Milena Maria Rabelo Carvalho, nascida em 26.02.1970, casada com César Espíndola Cavalcante, separados, pais de

4.1.8.2.10.1.1.1. Gustavo Carvalho Espíndola, nascido 30.03.1993;

4.1.8.2.10.1.1.2. Guilherme Carvalho Espíndola, nascido em 05.08.1997;

4.1.8.2.10.1.2. Francisco Robson Rabelo Carvalho, nascido em 22.11.1972, casado com Edmara Ribeiro Carvalho, pais de

4.1.8.2.10.1.2.1. Tiago Ribeiro Carvalho, nascido em 19.09.2001;

4.1.8.2.10.1.2.2. Larissa Ribeiro Carvalho, nascida em 25.05.2005;

4.1.8.2.10.2. Helber de Sousa Carvalho, falecido infante;

4.1.8.2.10.3. Norma Maria Carvalho Machado, nascida em 30.03.1943, casada com Antônio Carlos de Almeida Machado, pais de

4.1.8.2.10.3.1. Maria Aracy Machado Goulart, nascida 03.11.1971, casada com Flávio Marques Goulart, pais de

4.1.8.2.10.3.1.1. Raíssa Machado Goulart;

4.1.8.2.10.3.1.2. Leonardo Machado Goulart;

4.1.8.2.10.3.2. Carla Carvalho Machado Nogueira, nascida em 20.09.1976, casada com Rodrigo Martins Nogueira, pais de

4.1.8.2.10.3.2.1. Maria Eduarda Machado Nogueira;

4.1.8.2.10.3.3. Sâmia Carvalho Machado, nascida em 29.12.1978 e falecida infante em 04.03.1980;

4.1.8.2.10.3.4. Janice Carvalho Machado Lins, nascida em 30.12.1980, casada com Salustiano Gurgel Lins Melo;

4.1.8.2.10.4. Gláucia Maria Carvalho Barroso, nascida em 09.07.1944, casada com Dimas Barroso Albuquerque, pais de

4.1.8.2.10.4.1. Dimas Barroso Albuquerque Filho, nascido em 12.01.1970, casado em primeiras núpcias com Adriana Ferraz Barroso, pais de

4.1.8.2.10.4.1.1. Bianca Ferraz Barroso Albuquerque;

4.1.8.2.10.4.1.2. Isabela Ferraz Barroso Albuquerque;

e em segundas núpcias casado com Betânia Fernandes Albuquerque, pais de

4.1.8.2.10.4.1.3. Letícia Fernandes Albuquerque;

4.1.8.2.10.4.2. Dícia Maria Carvalho Barroso, nascida em 24.01.1972, casada com José Carlos Cintra Uchoa, pais de

4.1.8.2.10.4.2.1. Amanda Barroso Cintra Uchoa;

4.1.8.2.10.4.2.2. Camila Barroso Cintra Uchoa;

4.1.8.2.10.5. Tancredo de Souza Carvalho Filho, nascido em 28.01.1946, jornalista, casou com Maria Edite Torres de Melo Carvalho; faleceu em 10.05.2002, pais de

4.1.8.2.10.5.1. Roberto Wagner Torres de Melo Carvalho, nascido em 11.12.1962, casado com Sâmara Rejane Costa Carvalho, pais de

4.1.8.2.10.5.1.1. Hanna Costa Carvalho;

4.1.8.2.10.5.2. Ricardo Henrique Torres de Melo Carvalho, nascido em 30.05.1971, casado com Cincy Carvalho;

- 4.1.8.2.10.5.3. Éricka Torres de Melo Carvalho, nascida em 08.08.1972;
- 4.1.8.2.10.5.4. Ronaldo Torres de Melo Carvalho, nascido em 07.09.1980, casado com Clariane Aguiar Carvalho, pais de
 - 4.1.8.2.10.5.4.1. Lucas Aguiar Carvalho.
- 4.1.8.3. Vicente Alves de Castro Bezerra, nasceu em 1872 e faleceu em 1939. Era casado com Antônia Barrocas de Castro Menezes (1873-1925) conhecida por Totonha, e dessa união conjugal houve apenas um filho
 - 4.1.8.3.1. Antônio Antonelle de Castro Bezerra, que casou com sua prima Branca Barbosa de Castro Bezerra (v. 4. 1. 8. 4. 3. , abaixo), faleceu deixando quatro filhos
 - 4.1.8.3.1.1. Maria Sulamita Barbosa de Antonelle Bezerra, falecida solteira;
 - 4.1.8.3.1.2. Maurício Barbosa de Antonelle Bezerra, casado com Clomar da Rocha Bezerra, residentes no Rio de Janeiro;
 - 4.1.8.3.1.3. Antônio Antonelle de Castro Bezerra, casado com Antônia de Sousa Bezerra, pais de
 - 4.1.8.3.1.3.1. Kátia Antonelle de Castro Bezerra;
 - 4.1.8.3.1.4. Jorge Barbosa de Antonelle Bezerra, falecido solteiro;
 - 4.1.8.4. Maria de Sousa Bezerra (Sousinha), nascida em 15 de outubro de 1873 e falecida no Rio de Janeiro em 1968. Era casada com Antero Barbosa (irmão do padre José Barbosa de Jesus), e desta união conjugal nasceram
 - 4.1.8.4.1. Antônio Bezerra Barbosa, casado com Antonieta Natarroberto Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.1.1. Silvia, solteira;
 - 4.1.8.4.1.2. Regina Natarroberto Barbosa, casada com Edson José Martins Sampaio, pais de
 - 4.1.8.4.1.2.1. Maria Ester;
 - 4.1.8.4.1.2.2. Maria Margarida;
 - 4.1.8.4.1.3. Maria da Glória Natarroberto Barbosa, casada com Eduardo César Lucena Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.1.3.1. Maria Elisabeth;
 - 4.1.8.4.1.3.2. Maria Antonieta;
 - 4.1.8.4.1.3.3. Tânia Maria;
 - 4.1.8.4.1.3.4. Cláudia Maria;
 - 4.1.8.4.1.4. Ester, falecida;
 - 4.1.8.4.1.5. Antônio José Natarroberto Barbosa, oficial da Marinha brasileira, casada com Carmem Lúcia Pereira Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.1.5.1. Álvaro Antônio;
 - 4.1.8.4.2. Maria do Carmo Bezerra Barbosa, Religiosa (Irmã Dorotéia);
 - 4.1.8.4.3. Branca Barbosa de Castro Bezerra, que casou com seu primo Antônio Antonelle de Castro Barbosa e cuja descendência já vimos acima (4. 1.8.3.1.); ela faleceu em 17.03.1982;
 - 4.1.8.4.4. Ester Bezerra Barbosa, Irmã Dorotéia;

- 4.1.8.4.5. Paulo Barbosa Lima, residia nos Estados Unidos onde casou com nativa de nome Mildred, sem descendência;
- 4.1.8.4.6. Antero Bezerra Barbosa, residia no Rio de Janeiro, casado com Celeste Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.6.1. Francisco Antero Soares Barbosa, casado com Fúlvia Giglio Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.6.1.1. Marcelo;
 - 4.1.8.4.6.1.2. Flávia;
 - 4.1.8.4.6.2. Paulo Antero Soares Barbosa, casado com Marlene Maciel Barbosa, pais de
 - 4.1.8.4.6.2.1. Paula;
 - 4.1.8.4.6.2.2. Lúcia;
 - 4.1.8.4.6.2.3. Ângela;
 - 4.1.8.4.6.3. Antero Antonelle Soares Bezerra, solteiro;
 - 4.1.8.4.6.4. Luiz Antero Soares Bezerra, casado com Regina Maria Socci, pais de
 - 4.1.8.4.6.4.1. Adriana Regina;
 - 4.1.8.4.6.4.2. Roberta;
 - 4.1.8.4.7. Alice Bezerra Barbosa, Irmã Redentorista;
- 4.1.8.5. Antônio Bezerra de Meneses (Totó), nascido em 1875 e falecido em Manaus, onde residia, no ano de 1928. Era casado com Esmeraldina Bezerra de Meneses e não deixou descendência;
- 4.1.8.6. José Bezerra de Meneses, nascido em 1876 e falecido em 17.11.1938, em Manaus, onde residia. Era casado com Helena Mendes Bezerra (1900-1975), pais de
 - 4.1.8.6.1. Lúcia Meneses Mateus, casada com Augusto Mateus, pais de
 - 4.1.8.6.1.1. Sílvia Vitória;
 - 4.1.8.6.1.2. José Augusto;
 - 4.1.8.6.1.3. Manuel Antônio;
 - 4.1.8.6.1.4. Carmem Helena;
 - 4.1.8.6.2. Clélia Bezerra de Meneses Silva, casada com Danilo Silva, pais de
 - 4.1.8.6.2.1. Danilo Silva Júnior;
 - 4.1.8.6.2.2. Emerson Meneses Silva;
 - 4.1.8.6.2.3. Iria Helena Meneses Silva;
 - 4.1.8.6.2.4. Denison Meneses Silva;
- 4.1.8.6.3. Adalberto Bezerra de Meneses, casado com Maria José Bezerra de Meneses, pais de
 - 4.1.8.6.3.1. Adalberto Bezerra de Meneses;
 - 4.1.8.6.3.2. Anilton Bezerra de Meneses;
 - 4.1.8.6.3.3. Iníbia Bezerra de Meneses;
 - 4.1.8.6.3.4. Ailton Bezerra de Meneses;
 - 4.1.8.6.4. Murilo Bezerra de Meneses, casada com Severina Bezerra de Meneses, pais de

- 4.1.8.10.1.2. Álvaro Bezerra Machado, casado com Luiza Helena Carvalho Machado, pais de
 - 4.1.8.10.1.2.1. Luzia;
 - 4.1.8.10.1.2.2. Maria Isabel;
 - 4.1.8.10.1.2.3. Maria Alice;
 - 4.1.8.10.1.2.4. Maria Cecília;
- 4.1.8.10.1.3. Vera Maria Machado Napoleão, casada com João Juarez Napoleão e pais de
 - 4.1.8.10.1.3.1. Vera Regina, casada com Roberto, pais de
 - 4.1.8.10.1.3.1.1. Felipe;
 - 4.1.8.10.1.3.1.2. Patrícia;
 - 4.1.8.10.1.3.1.3. Marcela;
 - 4.1.8.10.1.3.2. Valéria, casada com Jaime, pais de
 - 4.1.8.10.1.3.2.1. João Juarez Neto;
 - 4.1.8.10.1.3.2.2. Pedro;
 - 4.1.8.10.1.3.3. Andréa, casada com Esdras, pais de
 - 4.1.8.10.1.3.3.1. Marina;
 - 4.1.8.10.1.3.3.2. Paulo Vitor;
- 4.1.8.10.1.4. Joana Machado Barros (Jane), casada com José Américo Barros, pais de
 - 4.1.8.10.1.4.1. Emanuel Machado Barros, casado com Ana Cláudia Távora, pais de
 - 4.1.8.10.1.4.1.1. João Gabriel Machado Távora Barros
 - 4.1.8.10.1.4.2. José André Machado Barros, casado com Keila Maia Barros, pais de
 - 4.1.8.10.1.4.2.1. Leonardo Maia Barros;
 - 4.1.8.10.1.4.2.2. Tiago Maia Barros;
 - 4.1.8.10.1.4.3. Daniel Machado Barros, casado com Karine Barros;
 - 4.1.8.10.1.4.4. Amélia Alfa Machado Barros, solteira;
- 4.1.8.10.1.5. Antônio da Silveira Machado Neto, viúvo de Noélia Picanço Machado, pais de
 - 4.1.8.10.1.5.1. Letícia Picanço Machado, casada com Ricardo, pais de
 - 4.1.8.10.1.5.1.1. Amanda;
 - 4.1.8.10.1.5.1.2. Antônio Machado Neto;
 - 4.1.8.10.1.5.2. Maria Teresa Machado Picanço Machado, casada; filha:
 - 4.1.8.10.1.5.2.1. Mariana;
- 4.1.8.10.1.6. Glória Maria Machado Muratori, nascida em 16.08.1940, casada com Roque Muratori, nascido em 22.08.1928, médico, pais de
 - 4.1.8.10.1.6.1. Miltom Muratori Neto, nascido em 27.05.1959, solteiro;
 - 4.1.8.10.1.6.2. Jacqueline Machado Muratori, nascida em 12.08.1961, casada com Antônio Rubens Martins Cavalcante, pais de
 - 4.1.8.10.1.6.2.1. Carolina Muratori Cavalcante, nascida em 18.06.1988;
 - 4.1.8.10.1.6.2.2. Antônio Rubens Martins Cavalcante Filho, nascido em 22.04.1992;

4.1.8.10.1.6.2.3. Mariana Muratori Cavalcante, nascida em 03.10.1994;
4.1.8.10.1.6.3. Miguel de Melo Machado Neto, nascido em 05.12.1965,
casado; filhos
4.1.8.10.1.6.3.1. Ícaro Miguel Ibiapina Machado, nascido em 06.04.1993;
4.1.8.10.1.6.3.2. Luana Ibiapina Machado, nascida em 31.07.1994;
4.1.8.10.1.6.3.3. Arthur Fontenelle Machado Muratori, nascido em
11.05.2003;
4.1.8.10.1.6.3.4. Alicia Carneiro de Melo Machado, nascida em
16.01.2006.
4.1.8.10.2. Renato Bezerra de Meneses, casado com Edith Schramm,
pais de
4.1.8.10.2.1. Maria de Fátima, casada com Fernando de Castro, pais de
4.1.8.10.2.1.1. Fernando Filho;
4.1.8.10.2.1.2. Beatriz Helena;
4.1.8.10.2.1.3. Antônio;
4.1.8.10.2.2. Álvaro Bezerra Neto, falecido, casado com Maria Acioli,
pais de
4.1.8.10.2.2.1. Francisco;
4.1.8.10.2.3. César, casado com Mônica, pais de
4.1.8.10.2.3. 1. Ângela;
4.1.8.10.2.4. Luciano, casado com Rosa Maria Gonçalves
4.1.8.10.2.5. Lincoln
4.1.8.10.2.6. Francisco;
4.1.8.10.2.7. Paulo;
4.1.8.10.2.8. Renato Filho;
4.1.8.10.3. Roberto Bezerra de Meneses, casado com Eduarlinda Mon-
teiro Bezerra, com descendência;
4.1.8.10.4. Maria Bezerra de Meneses, falecida solteira;
4.1.8.10.5. Esmeralda Bezerra de Meneses, falecida solteira;
4.1.8.10.6. Ricardo Bezerra de Meneses, casado, falecido, com descen-
dência;
4.1.8.10.7. Lúcia Bezerra de Meneses, falecida solteira;
4.1.8.10.8. Carmem Gilca Bezerra de Meneses, solteira;
4.1.8.10.9. Valdir Bezerra de Meneses, falecido solteiro.
4.1.8.11. Adalberto Bezerra de Meneses, nascido em 24 de setembro de
1888 e casado com Laura Régis Bezerra de Meneses (16.08.1896 – 09.02.1984),
amazonense; faleceu em 10 de janeiro de 1927, deixando uma única filha
4.1.8.11.1. Hilma Régis Bezerra de Meneses, nascida em Manaus, AM,
em 19.01.1917, funcionária pública federal, falecida solteira em Fortaleza em
08.01.2005.

4. 2. Joaquim Felício de Almeida e Castro, segundo filho de Maria Fran-
cisca do Espírito Santo e Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro (veja 4.).
Em 18 de fevereiro de 1852, veio a contrair núpcias com a sua cunhada Maria do

Rosário de Lima, conhecida na família por Dindinha Rosário, mulher enérgica e de personalidade marcante, e da qual vários de seus descendentes herdaram a prepotência. Dessa união conjugal resultou um único filho

4.2.1. José Joaquim de Almeida e Castro (tio Zezinho) que casou em primeiras núpcias com sua prima Maria do Rosário – filha de seus tios, José dos Santos Lessa Júnior e Maria de Nazaré, dela havendo seis filhos (veja 4.1.2.1.); em segundas núpcias casou com Maria d'Assunção – filha do capitão Antero Aprígio de Albuquerque Lima, antigo tabelião público em Quixeramobim, e de sua esposa e sobrinha Carolina Clementina de Lima Lessa, dela havendo oito filhos, a saber:

4.2.1.1. Joaquim Felício de Castro Lessa (Quinca Lessa), casado com Francisca Lessa em primeiras núpcias, de quem houve dois filhos; em segundas núpcias, casou com Rufina de Souza Leitão, sem descendência;

4.2.1.1.1. Jaime Lessa casado com Francisca Rodrigues Lessa e depois com Aurineide Lessa Leitão;

4.2.1.1.2. Aldira Lessa;

4.2.1.2. Adelaide de Castro Lessa;

4.2.1.3. Vicente Alves de Castro Lessa (Vicentinho), em cuja fazenda meu pai se hospedava quando ia para a sua propriedade 'Golfos'. Casou com Maria Viana Lessa e foram os pais de

4.2.1.3.1. Raimundo Viana Lessa (Maninho), casado com Roseli Patrício Lessa;

4.2.1.3.2. José Viana Lessa, casado com Maria Jacinta Lessa;

4.2.1.3.3. Maria Santa Lessa Patrício, casada com Alberto Patrício de Almeida;

4.2.1.3.4. Geraldo Viana Lessa, casado com Raimunda Lessa;

4.2.1.3.5. Francisco Viana Lessa, casado com Júlia Leitão Lessa;

4.2.1.3.6. Salviano Viana Lessa, casado com Maria Edna Lessa;

4.2.1.3.7. Miguel Viana Lessa, casado com Francisca Almeida Lessa;

4.2.1.3.8. Vicente Viana Lessa;

4.2.1.4. Maria de Castro Lessa;

4.2.1.5. Maria Auta de Castro Lessa (Totinha);

4.2.1.6. Bento de Castro Lessa;

4.2.1.7. Carolina;

4.2.1.8. Cleonice;

4.2.1.9. Maria Elisa de Castro Lessa, casada com Luiz de Souza Leitão, este, já viúvo, e foram pais de

4.2.1.9.1. José de Castro Leitão, solteiro;

4.2.1.9.2. Sebastião de Castro Leitão, casado com Maria Edméa Leitão;

4.2.1.9.3. Francisco de Castro Leitão, casado com Cosma Leitão;

4.2.1.9.4. Luiz de Castro Leitão, casado com Tereza Freitas Leitão;

4.2.1.9.5. Maria de Castro Leitão, solteira;

4.2.1.9.6. Tereza de Castro Leitão, solteira;

4.2.1.9.7. Júlia de Castro Leitão, casada com Francisco de Castro Lessa;

4.2.1.9.8. Maria da Assunção de Castro Lessa, casada com Francisco Leitão;

4.2.1.10. José Nabuco de Castro, que casou com Adélia Parente (esta, irmã de Dona Rita Parente, casada com meu tio-avô Antônio Benício Filho); sem descendência;

4.2.1.11. Miguel Joaquim de Castro Lessa, casado com Maria Augusta Lessa, pais de

4.2.1.11.1. Francisco Lessa;

4.2.1.11.2. Raimundo Lessa;

4.2.1.11.3. José Lessa;

4.2.1.11.4. Maria Augusta Lessa, casada com Arcelino de Souza Lessa;

4.2.1.12. Antero de Castro Lessa;

4.2.1.13. Francisco Pinheiro de Castro Lessa;

4.2.1.14. Manuel Felício de Castro Lessa.

Conhecemos, assim, a descendência do coronel Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, que era casado com Maria Francisca, filha caçula do tenente geral Vicente Alves da Fonseca e de sua esposa Maria Francisca do Espírito Santo.

Em Quixeramobim, na fazenda Santa Úrsula, localizada no antigo distrito de Pirabibu, hoje Damião Carneiro, pertencente aos herdeiros do saudoso empresário Paulo Cirino, ex-prefeito de Maranguape, ainda existe um solar antigo, bastante danificado mas ainda habitado, que o general Wícar Parente de Paula Pessoa assegurava haver sido a residência deste bravo revolucionário e onde teria sido o palco de importantes decisões políticas durante a Confederação do Equador.

Ali, naquele casarão, viveu seus últimos dias, já viúvo de sua esposa Maria Francisca, e quando faleceu foi sepultado na igreja Matriz de minha cidade natal, conforme assentamento existente no Livro de Óbitos nº. 2, folha 152v, daquela paróquia e que transcrevo para conhecimento de todos:

“Aos vinte de fevereiro de mil oitocentos e trinta e três, faleceu da vida presente, de moléstia interior, o coronel Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, viúvo, com cinquenta e quatro anos de idade, sepultado nesta Matriz de grades abaixo com hábito do Carmo, e por mim encomendado com encomendação solene; do que para constar fiz este termo que assignei. O vigário Bento Antonio Fernandes.”

Encerramos finalmente a descendência do tenente general VICENTE ALVES DA FONSECA, meu quinto avô paterno e que foi o tema deste trabalho.

Resta-me agradecer, nesta oportunidade, aos parentes e amigos que gentilmente colaboraram com informações a fim de que eu pudesse cumprir esta missão e pedindo desculpas de alguma falta por ventura encontrada, pois se errei foi com vontade de acertar.

Bibliografia

- MONTES, MACHADOS E GIRÕES - Raimundo Girão.
À MARGEM DE DONA GUIDINHA DO POÇO - Ismael Pordeus.
A FAMÍLIA DO PADRE MIGUELINHO - Luís da Câmara Cascudo.
CRONOLOGIA SOBRALENSE - Cônego Francisco Sadoc Araújo.
O CLÃ DE SANTA QUITÉRIA - Nertan Macedo.
JOÃO PINTO DE MESQUITA - O PATRIARCA DE JACURUTU - J. Hélder Mesquita.
ALGO DE MINHA FAMÍLIA (Lado Paterno) - Fernando Câmara.
ÁLBUM GENEALÓGICO DAS FAMÍLIAS ALMEIDA E CASTRO, NASCIMENTO E ALARCON E BEZERRA DE MENEZES - Fernando Câmara.
ALGUMAS LINHAGENS DE FAMÍLIA DO SUL DO CEARÁ - R. Torcápio (RIC-1914).
FAMÍLIAS CEARENSES - Estudo Genealógico dos Bezerra de Menezes - Murilo Bezerra de Sá (RIC-1946).
A FAMÍLIA DO PADRE MIGUELINHO NO CEARÁ - Fernando Câmara (RIC-1987).
O SARAIVA LEÃO (Informativo de Circulação Familiar - Agosto 1990, Ano III, Nº. 5).